ANNO XLV. NUMERO 128. TERÇA FEIRA 8 DE JUNHO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 3 DE JUNHO DE 1869.

Bernardino da Silva Costa Campos.—Junte ao requerimento e informações anteriores, volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Companhia Nothern Assurance.—Junto ao requerimento e informação anterior, volte ao Sr. desembargador presidente do meretissimo tribunal do commercio.

Carlos José de Sena.—Seja entregue o menor ao supplicante indemnisando este a fazenda das despezas feitas.

Joaquim Tranquillino de Lemos Duarte. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Justino Eugenio Lavenere. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

John Donnely. — A' vista das informações não tem lugar o que requer.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.—A' vista das informações lavre-se deliberação declarando sem effeito a ultima licença concedida ao supplicante e contra este se proceda nos termos do tit. 5º capitulo unico da lei n. 369 de 14 de maio de 1855.

Bacharel João Henrique Mafra. — Indeferido á vista da informação.

Vigario Jeronymo José Pacheco de Albuquerque Maranhão.—Entregue-se mediante recibo.

Jacintha Francisca de Barros Mello.—Satisfaça a supplicante o que exige o decreto n. 87 de 31 de julho de 1841, e como determina a circular de 13 de novembro de 1868.

Luiza Maria da Bôa Hora. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria Magdalena da Assumpção.—Informe o Sr. chefe de policia.

Sebastião Marques do Nascimento. — Depois de junto aos papeis anteriores informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Thereza de Jesus Pedrosa.—Remettam-se os documentos ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Victorino José Ferretra.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de junho de 1869.

N. 828.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 5 do corrente, á ordem do subdelegado Recife, Maria Bernardina da Conceição, por disturbios ; e os inglezes John Shir, John Theomy, por briga.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco, escravo de Francisco Lourenço de Mattos, por suspeito de andar fugido ; e Landelino, escravo de Manoel Joaquim Baptista, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Francisco Antonio Guilherme, como indiciado em crime de furto.

A' ordem do da Bôa-Vista, Dionizio Ferreira Homem, por briga.

No dia 6, á minha ordem, Joaquim Salvador Gomes vindo de Páo d'Alho, por estar pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito dos Estados-Unidos John Aleina e Estevão Alexandrino de Souza, por briga.

A' ordem do de S. José, o africano livre Simão, por desordem ; José Antonio de Mendonça, Cosme de Souza Bandeira e Manoel José dos Santos, por disturbios.

Em officio datado de 5 deste mez, communicou-me o subdelegado do districto da Varzea, que as cinco horas da tarde do dia 3, no lugar denominado Totó daquella freguezia, João Manoel da Assumpção, tendo disparado um tiro de pistola em seu sogro Miguel Agostinho Pereira, recebera deste por sua vez um outro de clavinote, sem que todavia soffressem a menor offensa physica, mas que vendo aquelle malogrado o seu intento, accommettera de novo a este com um faca de ponta, e dando-lhe quatro golpes, puzera-se immediatamente em fuga. O mesmo subdelegado procedeu á corpo de delicto e trata de capturar o criminoso.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice-presidente da provincia Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. — O chefe de policia interino *F. de Assis Oliveira Maciel.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE MAIO

PRESIDENCIA DO SR. AUGUSTO DE SOUZA LEÃO.

(Conclusão.)

OS SRS. GITIRANA E G. DRUMMOND fazem algumas considerações em sustentação do projecto.

E' lido e apoiado o seguinte requerimento :

« Requeiro que por intermedio da presidencia se peça informações a thesouraria provincial sobre o projecto em discussão.—*G. Drummond.* »

O SR. MIGUEL AMORIM faz algumas considerações em justificação do projecto.

Encerrada a discussão é o projecto approvado e o requerimento regeitado, dispensado o interstício á requerimento do Sr. Amorim.

1ª discussão do projecto n. 40 deste anno, que autorisa o governo a conceder 2:000$ a Joaquim de Almeida Pinto para auxiliar a publicação do diccionario das plantas medicinaes do Brasil.

Depois de algumas considerações em favor do projecto, feitas pelo o Sr. Silva Ramos, é elle approvado e o seu interstício dispensado á requerimento do mesmo senhor.

3ª discussão do projecto n. 12 deste anno que approva o contrato feito com André de Abreu Porto para a collocação de trilhos urbanos desta a cidade de Olinda.—E' approvado.

3ª discussão do projecto n. 19 deste anno que concede uma loteria em beneficio das obras da capella de Nova Cruz.

Vão a mesa e são apoiadas as seguintes emendas :

« Uma loteria de 120:000$ em favor das obras da igreja do Carmo em Olinda. — *André Cavalcanti.* »

« Igual concessão de uma loteria de 120:000$ para a igreja do Livramento da cidade da Victoria.—*André Cavalcanti.—Araujo Beltrão* »

1ª discussão do projecto n... que autorisa o governo a dispender até a quantia de 10:000$ para libertar annualmente o maior numero possivel de creanças do sexo feminino.—E' approvado, dispensado o interstício á requerimento do Sr. Gonçalves da Silva.

1ª do de n. 24, que autorisa o governo a mandar colleccionar e publicar as obras litterarias do finado Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca.—E' approvado.

Continúa a 2ª discussão do art. 14 do projecto de orçamento provincial com as emendas já offerecidas.

Vão a mesa e são apoiadas as seguintes emendas :

« Ao art. 14 § 6º—accrescente-se 4:000$ para o encanamento d'agua potavel para o povoado do Altinho.—*Epaminondas.* »

« Ao § 4º do art. 14—accrescente-se, sendo 2:000$ para as obras da igreja matriz de Nazareth.—*Amaral e Mello.—E. Pina.* »

« A quota de 1:000$ votada no orçamento do anno passado para as obras da capella do Rosario de Caruarú, se applicará para as obras da capella de Nossa Senhora da Conceição da mesma comarca.—*M. Amorim.* »

« Para as obras da igreja de S. Sebastião da villa do Bonito 1:000$.—*Epaminondas de Barros.—M. Amorim.* »

« Ao art. 14 § 4—accrescente-se 2:000$ para as obras da matriz de Caruarú.—*M. Amorim.* »

« Ao art. 14 § 4—accrescente-se 2:000$ para a matriz de S. Bento.—*M. Amorim.* »

« Para execução da lei n. 813—6:000$000.—*Tiburtino Nogueira. — Mergulhão. — Felisbino.—Araujo Beltrão.—Samuel Pontual.—André Cavalcanti.—Barão de Una.—E. Pina.—Rego Barros.—José Gitirana.—M. Amorim.—Epaminondas de Barros.—Jansen de Castro.—Ermiro Coutinho.* »

« Ao art. 14 § 4º—1:000$ para as obras da matriz da freguezia de Nossa Senhora do O' da comarca de Goyanna.—*Arminio Tavares.* »

« Ao art. 14—2:000$ para as obras da capella erecta na povoação Nova Cruz, outr'ora denominada Maria Farinha, freguezia de Iguarassú.—*Arminio Tavares.* »

« Ao art. 14 § 6º—accrescente-se 10:000$ para a ponte sobre o rio Una, entre as freguezias de Una e Barreiros.—*Felisbino.—Mergulhão.—Tiburtino Nogueira.* »

« Ao § 6º do art. 14—accrescente-se 2:000$ para as obras da igreja de Nossa Senhora das Necessidades, da Casa Forte ; 2:000$000 para as obras do recolhimento de Iguarassú ; 1:000$ para as obras da capella de Nossa Senhora do Rosario, de Iguarassú ; 1:000$ para as obras da igreja do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, de Nazareth ; 1:000$ para as obras da igreja de S. Sebastião, de Nazareth ; 1:000$ para a igreja do Livramento de Páo d'Alho e 1:000$ para a igreja do Amparo, de Goyanna.—*Amaral e Mello.—Arminio Tavares.* »

« Ao art. 14 § 6—accrescente-se 5:000$ para construcção do açude de Nazareth.—*Ermino Coutinho.—Soares Brandão.* »

« Ao § 4º do art. 14—diga-se 2:000$ para as obras da matriz do Cabo e 1:000$ para a igreja de Nossa Senhora do Livramemo da mesma freguezia.—*Rego Barros.*

O SR. REGO BARROS :—Sr. presidente, é com algum constrangimento que vou entrar na discussão, e a razão que me leva a isto é porque tendo connexão as differentes disposições deste orçamento, eu pretendia de uma só vez emittir a minha opinião sobre o trabalho apresentado pela nobre commissão. Entretanto a attenção que me merece o illustre membro que hontem impugnou as emendas offerecidas ao art. 14 e seus paragraphos, entre as quaes figuram algumas com o meu nome, obriga-me a vir hoje a tribuna dar as razões que me levaram a apresentar algumas emendas a este artigo.

Entendo que esta casa é bastante competente e tem igual direito, senão mais do que a nobre commissão, para apresentar aquellas medidas que julgar mais convenientes.

O SR. SOARES BRANDÃO : — Igual sim, mas não sei porque.

O SR. REGO BARROS :—A commissão tem os dados que lhe offerece a repartição competente, mas nós temos, não só esses dados, como os quaes são fornecidos pela illustre commissão, que sempre me mereceu toda a consideração e além disto temos os esclarecimentos que colhemos nas proprias localidades, onde cada um de nós tem feito estudo especial e sabe cem mais precisão qual a necessidade porque teve de pugnar nesta casa.

Estas razões, como eu já disse, foi que me obrigaram a antecipar-me em entrar na apreciação do projecto, por isso que a nobre commissão censurou-nos por termos assim como que desordenado ou desfigurado o seu trabalho...

O SR. SOARES BRANDÃO :—Nao apoiado.

O SR. REGO BARROS :—Desejaria dar todo o apoio a nobre commissão, desejaria memo votar pelo seu projecto tal qual se acha confeccionado, mas antes de tudo tenho deveres como representante da provincia e do districto que me elegeu, de apresentar as medidas que julgo de maior urgencia.

O nobre deputado nas suas considerações disse que havia um deficit. Mas, Srs., qual é esse deficit que o nobre deputado apresenta ? Fallara do deficit do exercicio passado ? Creio que não, porque não ha deficit. Fallará do deficit do exercicio corrente ? Tambem não. Portanto creio que a nobre commissão apenas tem em vista um deficit hypothetico no exercicio futuro, que será ou não realisado.

O nobre deputado sabe que as verbas designadas para taes e taes fins são sempre calculadas pelo termo maximo : salvo algum extraordinario.

UM SR. DEPUTADO : — Medio.

O SR. REGO BARROS :—O maximo da despeza é que sempre se fixa, entretanto que a receita é calculada pelo termo medio ; pelo que deverá esperar-se que crescerá a receita, e é facto constante á certos annos desta parte o augmento progressivo da receita publica. Este anno mesmo o assucar e algodão devem ter um augmento consideravel por condições inesperadas.

Por conseguinte que fundamento ha para figurar-se um deficit certo e infallivel ?

Depois, muitas verbas de despezas não são gastas. Em um dos orçamentos passados, (ou quasi na maior parte delles,) foi consignada a quantia de 50:000$000 para concertos de matrizes, mas não se despendeu nem mesmo a quarta parte. Os nobres deputados sabem as difficuldades que tem as pessoas encarregadas dessas matrizes de recolherem as quotas votadas, é um trabalho immenso, o que muitas vezes faz com que se renuncie ao recebimento de modo que essas consignações pouco teem apresentado.

Ha outras muitas despezas nestas condições, de que poderia fallar, deixando de o fazer porque não tem relação com o art. que se discute.

Para a força policial nós votamos 200 e tantos contos, mas nunca se despende essa quantia nem talvez mais de dous terços, e assim outras muitas despezas.

O SR. E. PINA :—Com a assembléa mesmo este anno.

O SR. REGO BARROS :—Justamente só funccionamos dous mezes.

O SR. AYRES GAMA :—Já está calculado isso.

O SR. REGO BARROS :—Sr. presidente, entre as emendas que aprentei tem uma que marca..... 2:000$000 para a matriz do Cabo, e 1:000$000 para a igreja de Nossa Senhora do Livramento da mesma freguezia. Aquella matriz com 4 ou..... 6:000$000 mais findará as suas obras, e eu entendo que não é por uma diminuta quantia que se deve perder trabalho que se não fôr acodido de prompto se perderá. Nas mesmas condições está a igreja de Nossa Senhora do Livramento que com mais 1:000$000, pode dar grande augmento a seu andamento, podendo-se concluir até a coberta, aproveitando-se assim o que está prompto que então poderá esperar mais algum tempo, por isso que já fica em bom andamento.

Espero que estas poucas considerações que acabo de apresentar pesarão no animo da commissão para que seja mais benevola.

O SR. SOARES BRANDÃO :—Pesam muito. A commissão apenas disse que as emendas deviam ser ao § 6º e não ao 4º.

O SR. AYRES GAMA :—Sr. presidente, se bem que o meu distincto collega de commissão houvesse expendido convenientemente de um modo bem claro as difficuldades em que se achou a commissão para regular a despeza pela receita ; com tudo eu acabo de ver, que a casa não se quer convencer da impossibilidade de alargarem-se as despezas do orçamento. O nobre deputado que me precedeu disse que, bem que a commissão fosse competente para orçar a despeza da provincia, com tudo a casa era mais competente, porque alem dos dados officiaes fornecidos pelas repartições, cada um dos nobre deputados tinha conhecimento especiaes das necessidades dos districtos que representam.

Isto é uma verdade, a casa está á par das necessidades publicas, mas para serem bem reguladas as despezas da provincia não basta conhecer-se perfeitamente as necessidades de cada uma das diversas localidades, por que estas são dez vezes superiores aos recursos de que pode dispor a mesma provincia, o que é preciso e o trabalho da commissão de orçamento consiste em não decretar senão as despezas indispensaveis e que couberem nas forças da receita, ou por outra, quaes as que devem ser preferidas, visto não se poder satisfazer a todas.

O SR. AMARAL E MELLO : — Qualquer de nós tem criterio para escolher as que devem ser preferidas.

O SR. AYRES GAMA : — Apoiado, e tanto a commissão o reconheceu que, fazendo a distribuição da somma que podia dispôr a provincia para as despezas do futuro exercicio, limitou-se a mesma commissão á declarar até que quantia podia elevar-se cada uma das diversas verbas da despeza, ficando ao arbitrio da casa preenche-las do modo mais conveniente, mas nunca devendo exceder ás quantias marcadas para cada uma dessas verbas, sob pena de quebrar o equilibrio entre a despeza e a receita orçadas pela commissão com todo o escrupulo, e segundo as regras mathematicas fornecidas pelos orçamentos e balancetes anteriores. Pode a commissão estar enganada, mas antes de augmentar a quantia designada para cada uma dessas verbas deve a casa primeiramente mostrar o erro da commissão e apresentar as razões porque entende que a provincia disporá de maiores rendas do que a quantia orçada pela mesma commissão. Antes d'isto me parece que não deve nem pode augmentar a despeza.

Reconhecendo a commissão, a necessidade por exemplo de decretar no artigo que ora se discute, algumas applicações mais urgentes para obras, mas não podendo conceder a quantia de 469:000$ que deve tocar á esta verba, recorreu ao relatorio do director das obras publicas ; porem vendo que o referido director propunha as despezas de..... 810:000$ para essa verba, e que o orçamento não comportava toda essa despeza, limitou-se a consignar fundos para aquellas obras que, de mais urgencia entre as lembradas pela repartição, não prefaziam contudo a quantia designada no § 6.º do artigo que se discute. Deixou portanto a commissão ao criterio e illustração da casa a liberdade de preencher do modo mais conveniente para a provincia, a quantia que cabia a essa verba.

Não é pois para contestar esse direito soberano dessa casa que se levanta a commissão de orçamento que não tem outro desejo senão pugnar para que não se quebre o equilibrio entre a receita e despeza, e nunca contestar á assembléa o direito inconcusso de applicar as rendas da provincia como lhe convier.

Creio, pois, que o nobre deptado pelo 3.º districto, e que acaba de sentar-se, não teve razão no que disse, porque, si é verdade que algumas das verbas da despeza não se esgotarão durante o exercicio, e não terão a applicação que o orçamento lhes destina, é esse um caso todo fortuito com o qual não devemos decretar despezas certas sobre receita hypothetica, seria autorisar despezas reaes e inevitaveis sem contudo saber-mos se existirão fundos sufficientes para satisfaze-las.

Se a commissão no § 6.º do artigo em discussão marcou uma verba para execução da lei n. 649, devendo a mesma verba, no caso de não ser executada a lei dentro do exercicio ser applicada n'algumas obras, foi porque existindo em seu vigor essa lei e em consequencia d'ella uma obrigação á provincia de conceder uma subvenção para os tramoays, entendem que devia ser marcada uma quota para execução d'essa lei.

Sabendo porem, que esse contrato ia ser rescindido, e não querendo que neste caso ficasse sem uma applicação immediata a importante somma consignada para a subvenção tratou de applicar as obras mais urgentes e por isso especificou quatro dessas obras deixando ao criterio da casa especificar as demais obras que, urgentes e indispensaveis, prefirissem a quantia votada para essa verba.

Não podia a commissão considerar como já rescindido tal contrato emquanto não o constar officialmente, logo a despeza decretada nesse artigo não se pode dizer propriamente hypothetica.

O SR. AMARAL E MELLO : — Eu desejo ser convencido da supremacia em que está o ordinario sobre nós para conhecer a preferencia que devem ter taes e taes matrizes.

Nós temos conhecimento das necessidades dos diversos districtos, temos aqui deputados do 5.º districto, o nosso bispo nem no Brasil estava, chegou a pouco.

O SR. AYRES GAMA :—Eu ia tocar n'esse ponto que é o § 4.º, quando concluisse o que estava dizendo sobre o § 6.º Já hontem explicou perfeitamente o meu collega de commissão a razão em que nos fundamos para deixar ao prelado a faculdade de destribuir a verba pelas matrizes que mais precisarem, estou vendo que a casa repugna essa idéa, e até já quer tirar dahi a idéa de estabelecer uma supremacia sobre a assembléa, mas a commissão não deve nem pode resistir a vontade da casa, expôr os motivos que actuaram no seu espirito para estabelecer aquella disposição, a casa tomará isso na consideração que entender em sua sabedoria.

Todas as matrizes da provincia, com mui pequenas excepções, precisam de reparos, e todos nós conhecemos necessidades urgentissimas para os districtos que aqui representamos ; todos dizem que as matrizes das diversas freguezias dos respectivos districtos precisam de reparos urgentes, mas se formos a sommar as despezas com as differentes necessidades apontadas, sem duvida importaram no quadruplo ou decuplo da quantia de que podemos dispôr.

Ora, não podendo sermos juizes de nós mesmos, porque somos parte, quem poderá escolher ou antes determinar que os reparos desta ou d'aquella matriz é mais urgente do que aquella outra ?

Nós somos sem duvida os menos competentes para fazermos essa relação.

O SR. AMARAL E MELLO :—Este argumento então prevalece para tudo aquillo em que tivermos de despender dinheiro.

O SR. AYRES GAMA :—Desculpe-me o nobre deputado. As despezas necessarias para concertar as matrizes da provincia devem subir á grandes sommas, e o dinheiro que ha para isto é muito pouco ; qual será a melhor maneira de fazer-mos uma distribuição acertada ?

UM SR. DEPUTADO : — E' nós escolhermos. (Apoiados.)

O SR. AYRES GAMA :—Mas, como conhecermos a importancia relativa dessas necessidades ?

(Trocam-se apartes.)

O SR. AYRES GAMA :—O ordinario, em contacto mais immediato com os parochos, os quaes lhe hão de fazer vêr as necessidades das differentes matrizes, póde formar o seu juizo, porque póde comparar, póde ajuizar com acerto, e sendo interessado por todas as matrizes em geral, não é especialmente por essa nem aquella, e por conseguinte póde escolher. . . .

UM SR. DEPUTADO :—Nós tambem sabemos por nós mesmos.

O SR. AYRES GAMA :—Sabemos as necessidades de cada uma das matrizes dos districtos que aqui nos enviaram, mas o que não sabemos, ou antes o que não podemos saber é fazer uma escolha imparcial e perfeita, entre as mais urgentes. Para julgar dessas necessidades assim como de qualquer outra cousa, é preciso que o julgador não seja parte interessada, como são os nobres collegas que se acham identificados com os interesses de cada uma dessas matrizes.

(Trocam-se muitos apartes.)

O SR. AYRES GAMA :—Já disse e repito, a casa decidirá como melhor entender em sua sabedoria, e eu não faço mais do que expôr com franqueza as razões que levaram a mim e aos nobres collegas de commissão a estabelecer essa disposição que tanto está incommodando a casa.

Antes, porém, de applicar a verba á essa ou aquella matriz, deviam os nobres collegas apresentar uma emenda supprimindo a restricção estabelecida nesse § 4º, mas não posso estar privado de declarar que ninguem poderia escolher melhor do que o diocesano. O que succederá é que em vez de escolher-se as matrizes que mais precisam, excederemos a verba de que podemos dispôr, e ficará assim quebrado o equilibrio do orçamento, que é o unico desejo da commissão.

A commissão não tem desejo de oppôr-se á essas despezas, ella tambem representa districtos cobertos de necessidades ; mas, a par dessas necessidades e dos seus bons desejos, vê que a receita não póde chegar para tanto.

Nenhum dos nobres deputados ha de confessar que a sua emenda é menos util do que a de outro, e por conseguinte serão outras igualmente approvadas, tendo em resultado o augmento extraordinario da verba, além das forças do orçamento.

UM SR. DEPUTADO :—O bispo terá as informações de cada um dos vigarios tão interessados pelas suas matrizes, como nós podemos ser pelos nossos districtos ; portanto, não terá de dar preferencia prevalecendo-se de outros meios que nós não temos.

O SR. AYRES GAMA :—Elle tem o poder e dever de visitar ou mandar visitar as diversas matrizes, e nós não o temos, além de muitas outras condições que o habilitem a conhecer das differentes necessidades.

Emfim, a commissão apresentou a medida e a razão em que se fundou para annuncia-la á casa, em sua sabedoria decidirá o contrario, se o julgar conveniente ; ella é soberana, exige, faça-se ; fazemos vêr apenas o que ha, não vamos mais longe.

Mas o que peço apenas é que, em quanto não fôr apresentada uma emenda supprimindo as palavras finaes do § 4º, as que tratam de concertos de matrizes sejam mandadas para o § 6º.

O SR. MIGUEL AMORIM :—Sr. presidente, estou em uma perfeita difficuldade, porque ao tempo em que reconheço e aceito as considerações da nobre commissão de orçamento, quando diz que não se póde attender á todas as emendas, porquanto a receita é muito inferior á despeza, de outro lado tambem noto que os additivos offerecidos envolvem em si muita utilidade, porque não exprimem mais do que o reconhecimento de despezas urgentes, despezas muito necessarias ; e então nestas difficuldades eu vejo um remedio unico, e é supprimir a segunda parte do § 4º, que dá ao Exm. bispo a faculdade de distribuir esses vinte contos decretados para concertos de matrizes.

Senhores, eu penso que tambem é attribuição nossa estabelecer as preferencias...

O SR. SOARES BRANDÃO :—Nem a commissão o contestou.

O SR. M. AMORIM :—Cada um faz o seu pedido, apresenta o seu additivo, e todos aquelles que forem reconhecidos mais necessarios, serão attendidos nessa verba de vinte contos.

UM SR. DEPUTADO :—E' muito difficil.

O SR. M. AMORIM :—E' facil, porque todos nós temos docilidade, e penso que nenhum hesitará em conceder de um seu pedido, quando se apresentar um outro mais urgente. Eu, pela minha parte, cedo.

O SR. GITIRANA :—Aqui é que está a questão, saber qual é o mais urgente.

O SR. M. AMORIM :—Eu offereci á este art. 14 tres additivos, apenas o primeiro pedindo dous contos de réis para as obras da matriz de S. Bento, o segundo dous contos de réis para as obras da matriz de Caruarú, o terceiro pedindo que a quota de um conto de réis votada no orçamento passado para as obras da capella de Nossa Senhora do Rosario de Caruarú, se applique ás obras da capella de Nossa Senhora da Conceição da mesma comarca.

Senhores, quanto á este additivo, penso que não ha alteração nenhuma no orçamento, porquanto não se faz mais do que transferir a verba votada no orçamento passado, e que não teve applicação, para a capella de Nossa Senhora do Rosario, essa verba subsiste, apenas com uma mudança de applicação.

UM SR. DEPUTADO :—Então houve engano no pedido, ou existe capella do Rosario ?

O SR. M. AMORIM :—Existe.

UM SR. DEPUTADO :—E a da Conceição ?

O SR. M. AMORIM :—Tambem existe.

O SR. LOPES MACHADO :—Então são duas capellas ?

O SR. M. AMORIM :—Sim, mas não teve applicação essa quota votada.

UM SR. DEPUTADO :—Então a capella do Rosario não precisa mais ?

O SR. M. AMORIM :—Precisa, mas a razão é que com um conto de réis não é sufficiente para terminar a obra, entretanto que essa mesma quantia applicada á capella da Conceição dá esse resultado.

O SR. LOPES MACHADO :—Isso é cobrir um santo para descobrir outro.

O SR. M. AMORIM :—Ha mais necessidade.

O SR. SOARES BRANDÃO :—Mas a verba do exercicio passado que não teve applicação, é como se não existisse.

O SR. M. AMORIM :—Quanto ás outras emendas que offereci, eu tenho a observar que a matriz de Caruarú (invoco o testemunho do nobre deputado que mora naquella cidade) está quasi concluida, faltando-lhe apenas a obra de entalha da capella mór ; estive lá ha pouco, e vi que com dous contos de réis, com o producto de alguma loteria ja concedida, e com mais algum auxilio particular, os cofres nada mais despenderão com essa obra de tanta utilidade.

O mesmo se dá com relação á matriz de S. Bento, que está em obras.

Senhores, eu reconheço a urgencia, a necessidade da conclusão destas obras, todavia retirarei os meus pedidos desde que reconhecer que outras mais necessarias se apresentam, mas sempre com a exclusão da segunda parte do § 4.º do art. 14, porque é attribuição nossa, essa que o orçamento quer delegar, e que nos colloca em difficuldades.

O SR. ANDRÉ CAVALCANTE :—Sr. presidente, não tenho proposito de dirigir a mais leve censura a nobre commissão de orçamento provincial, apenas peço-lhe permissão para fazer considerações que tem por fim unicamente restabelecer na lei do orçamento deste anno, uma disposição que já mereceu a attenção da casa, e figurou em mais de um orçamento ; quero fallar da quantia de dez contos de réis para construcção de uma ponte sobre o rio Pirapama, na direcção da estrada que vai ter a villa da Escada, Santo Antão e a uma grande porção de engenhos, situados além daquelle rio.

Os habitantes daquella localidade teriam sobeja razão de queixa da actual assembléa provincial, se por ventura esquecesse esse melhoramento a tanto tempo reclamado, e que não sei qual a razão porque até o presente ainda não foi levado a effeito, não obstante em annos anteriores ter sido reconhecida sua necessidade.

Já tive occasião de tornar bem patente a utilidade que resulta de semelhante medida, só e unicamente de conveniencia publica, e, para ser coherente, venho hoje de novo lembrar a casa, esperando que ella tomará na devida consideração as minhas justas reflexões, contribuindo desta fórma para que a comarca do Cabo gose de um beneficio a que tem incontestavel direito.

Todos os engenhos que ficam além do Pirapama, teem de irremissivelmente de mandar seus assucares para a estação da villa do Cabo, e a passagem daquelle rio, é inevitavel ; portanto, convém que se faça, quanto antes, uma ponte solida sobre elle e assim possam, os que por alli transitam constantemente, ter mais segurança de não perderem suas cargas e cavallos, como actualmente estão sujeitos, pois que a ponte existente é medonha, seu estivado o peior possivel, ameaça perigo eminente.

UM SR. DEPUTADO :—E' até um risco de vida.

O SR. ANDRÉ CAVALCANTE :—Justamente ; não supponha exageração de minha parte, o que exponho a casa é uma pura verdade.

Lembra-me, Sr. presidente, que quando se discutio nesta casa o projecto, que mais tarde foi lei, mandando construir a ponte de que se trata, quiz-se como que enxergar em mim o protector de alguem que por alli móra ; mas, eu sou incapaz dessas cousas, (apoiados) só venho advogar nesta assembléa os interesses da provincia em geral, e particularmente do circulo que represento, sentindo não poder enriquece-lo dos melhoramentos de que necessita.

Não podem ser contestadas as minhas asserções, e tenho em meu favor todos os habitantes da comarca do Cabo, que são solidarios comigo nesta medida, assim como os de Ipojuca, que tambem, de longa data, reclamam por uma ponte sobre o rio daquelle nome, no lugar denominado Gitahy.

Tenho notado que, com relação ao 3.º districto, as leis passam aqui perfeitamente bem, merecem a sancção da presidencia, mas não se executam, ficão tudo em palavras.

O SR. G. DRUMMOND :—Ha razão de queixa.

O SR. A. CAVALCANTI : — Sim senhor, o nobre deputado representa tambem, e sabe que não avanço proposições inexactas ; sendo uma zona assucareira, e que contribue para o augmento das rendas provinciaes, não teem aquelles que contribuem para esse augmento, obtido uma concessão tão simples, e já reconhecida sua utilidade por lei.

O SR. G. DRUMMOND :—E' uma verdade

O SR. E. DE BARROS : — Não vão ter o telheiro do Cabo ?

O SR. A. CAVALCANTI :—Que não custa dinheiro dos cofres publicos, como a sumptuosa casa de mercado do Bonito, que para poder ser feita, o nobre deputado e seus companheiros, pediram um emprestimo a provincia, se me não engano de 20 contos de réis ; assim pois, o direito que lhe assiste para pedir a realisação de certos beneficios para localidade que representa, tambem assiste aos seus collegas.

Não nos devemos conformar com a falta de execução das leis, que por nós são decretadas : ou ellas são bôas ou más, neste caso não devem ser sancionadas por falta de utilidade, por infringirem a nossa constituição etc. ; naquelle uma vez, sancionadas a execução deve ser uma realidade e não lettra morta, como muitas vezes succede.

UM SR. DEPUTADO :—De quem é a culpa ?

O SR. GONÇALVES DA SILVA :—Todos querem o que quer o nobre deputado.

O SR. REGO BARROS : — Entretanto é o que se vê !

O SR. A. CAVALCANTI :—Eu não faço censura a nenhum dos nobres deputados, e das minhas palavras, dirigidas a commissão de orçamento, o que se conclue é que eu desejo ardentemente que não fique em olvido a verba votada, em annos passados, para a construcção da ponte sobre o Pirapama.

UM SR. DEPUTADO :—Vá aos executores da lei.

O SR. A. CAVALCANTI :—Bem, eu estou fazendo sentir isto para que aquelle que póde mandar executar essas obras de que tenho fallado e outras de que a provincia necessita, não se esqueça principalmente do terceiro circulo, que tem sido sempre codilhado.

UM SR. DEPUTADO :—Tem a estrada de ferro.

(Trocam-se muitos apartes.)

O SR. A. CAVALCANTE :—Cada um faça por sua vez o que entender justo, que eu farei outro tanto, afim de serem satisfeitos, tanto quanto fôr possivel ás necessidades daquelles que para aqui me enviaram.

Portanto, Sr. presidente, tratando-se agora do art. 14, em que se acham decretadas diversas despezas, e vendo eu, que deixou de nelle ser incluida a verba que se votou para execução da lei n. 740, vem em tempo remediar esta falta, confiado na benevolencia com que ha de ser recebido o meu pedido pela commissão e a casa.

UM SR. DEPUTADO dá um aparte.

O SR. A. CAVALCANTE :—Eu tratei do Pirapama, e o nobre deputado tendo conhecimento dos rios de nossa provincia, não devia fazer a confusão que fez, só me quer parecer que é isto filho do pouco caso que liga as discussões desta casa.

Asseguro ao collega que quando trato de qualquer questão neste recinto, é com a maior seriedade possivel, porque entendo ser dever nosso revestirmo-nos de toda a circumspecção para tratar de negocios serios.

UM SR. DEPUTADO :—Todos fazem o mesmo.

O SR. A. CAVALCANTE :—Não duvido, entretanto alguma cousa houve, e que deu lugar a estas minhas observações ; outros despresam os gracejos, e eu tambem os tenho despresado, mas ha occasiões, e mormente esta em que estamos tratando do orçamento provincial, que toda attenção é pouca, não devemos brincar.

Concluo por mandar uma emenda a mesa, e espero que a casa resolverá em sua sabedoria o que fôr de justiça.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda :

« Ao art. 14, accrescente se mais 2:000$000 para a realisação da lei n. 740. — *André Cavalcante.* »

O SR. GASPAR DRUMMOND abunda nas considerações offerecidas pelo procedente orador e justifica a emenda seguinte que é apoiada :

« Supprima-se o § 4º e ao § 6º, em lugar de... 200:000$000, diga-se 220:000$.—*Gaspar Drummond.* »

Encerrada a discussão, é o artigo approvado com todas as emendas, á excepção da do Sr. Miguel Amorim, que manda transferir a verba de um conto de réis, votada no orçamento vigente para as obras da capella de Nossa Senhora do Rosario de Caruarú, para a capella de Nossa Senhora da Conceição da mesma comarca.

« Art. 15. Administração e subvenções do theatro de Santa Izabel :
« § 1.º Ordenado do administrador . . . 2:400$000
« § 2.º Subvenção a companhia dramatica . . . 10:000$000
« § 3.º Idem idem lyrica . . . 20:000$000

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda :

« Supprima-se o § 2º.—*Barão de Una.—Amynthas.* »

Encerrada a discussão, é o artigo approvado, e regeitada a emenda.

« Art. 16. Força policial :
« § 1.º Auxilio ao corpo policial em campanha pago unicamente á vista de attestados trimensaes do quartel-general do exercito em operações . . . 50:000$000
« § 2.º Corpo provisorio. . . 296:985$000
« § 3.º Educação dos filhos dos voluntarios da patria fallecidos ou inutilisados na guerra. . . 3:780$000

Verificando-se não haver numero, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÊA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem, a assembléa approvou em 3.ª discussão o projecto n. 28 deste anno, que crea mais um lugar de escrivão na Relação desta provincia ; em 2.ª o de n. 69, que manda admittir no Gymnasio como alumnos pobres dous orphãos filhos do finado João Pereira Mattoso, dispensado o interstício á requerimento do Sr. Bacellar ; em 3.ª o de n. 59, que autorisa o governo a contratar com Adriano Xavier Pereira de Brito a edificação de uma casa para banhos salgados nesta cidade ; em 2.ª o de n. 78, que altera os limites da freguezia de Gravatá, dispensado o interstício á requerimento do Sr. Pontual ; em 2.ª o de numero, que autorisa a factura de uma estrada que passe pelos povoados da Piedade e Venda-Grande.

Entrando em 2.ª discussão as emendas apresentadas em 3.ª ao projecto n. 68, que concede licença á professora de Santo Amaro das Salinas e á Victoriano Palhares para tratarem de sua saúde, sobre esta fallou o Sr. G. Drummond, e foi a mesma regeitada, sendo a outra approvada.

Approvou em 1.ª o projecto n. 81 deste anno, que autorisa o governo a contratar com Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo a canalisação do rio Goyanna, dispensado o interstício á requerimento do Sr. Arminio Tavares ; em 3.ª o de n. 8, que autorisa o governo a mandar vir, de paiz em que mais adiantado se achar o fabrico do assucar, 16 mestres para serem empregados nos diversos engenhos da provincia ; em 2.ª o de n. 77, que altera os limites da freguezia do Bom-Conselho, dispensado o interstício á requerimento do Sr. Machado ; em 2.ª a emenda apresentada em 3.ª ao projecto n. 11 de 1868, creando uma cadeira de primeiras lettras para o sexo feminino na povoação de Duarte Dias, e mandando continuar no lugar do Encanamento a cadeira que dali fôra removida para a Cruz das Almas.

Approvou mais em 2.ª discussão o projecto n. que altera os limites do districto de paz de Cabelleira ; em 1.ª o de n. 54, que manda pertencer á freguezia de Bezerros o terreno do engenho Penon, hoje pertencente á freguezia de Gravatá, dispensado o interstício á requerimento do Sr. Gitirana.

Approvou em 2.ª discussão as emendas offerecidas em 3.ª ao projecto do orçamento municipal.

Approvou em 1.ª discussão o projecto n. 79, que approva o compromisso da irmandade de Sant'Anna da freguezia de Gravatá ; em 2.ª o de n. 41 deste anno, que autorisa a factura de uma estrada até o povoado de Nazareth do Cabo, dispensado o interstício á requerimento do Sr. Rego Barros.

Entrando em discussão o parecer da commissão de constituição e poderes conformando-se com as razões da presidencia que negou sancção ao projecto acerca do augmento de vencimentos de diversos empregados, foi approvado, bem como outro da mesma commissão sobre igual materia, e outro sobre o projecto que concedia prorogação do contrato feito com Heraclio C. de Paula Monteiro para fornecimento de objectos á repartições provinciaes.

Approvou em 3.ª o de n. 49, que extingue os lugares de advogados e cirurgiões das camaras da provincia, á excepção das da capital e de Olinda.

Continuando em 2.ª discussão o projecto de fixação de força policial no exercicio de 1869—1870, occupou a tribuna o Sr. G. Drummond, ficando ainda com a palavra para na sessão seguinte concluir o seu discurso, por se achar incommodado.

A ordem do dia para a sessão de hoje é : além das materias já dadas, a 1.ª discussão dos projectos ns. 80 e 83 ; 2.ª dos de ns. 54, 58, 75 e 81 ; 3.ª dos de ns. 17, 41, 70, 75 e 77 todos do corrente anno.

ARSENAL DE GUERRA. — Por deliberação da presidencia, de 5 do corrente, foi nomeado o Sr. coronel do corpo do estado maior de 2.ª classe Hygino José Coêlho, para servir interinamente o logar de director do arsenal de guerra.

TENTATIVA DE MORTE.—No dia 3 do corrente, na freguezia da Varzea, no logar *Totó*, Manoel da Assumpção e seu sogro Miguel Agostinho Pereira, trocaram entre si um tiro de pistola e outro de clavinote, sem se offenderem. Aquelle, porém, vendo malogrado o seu intento, lançou-se ao outro e deu-lhe quatro facadas pondo-se logo em fuga.

TRIBUNAL DO JURY.—Deixou hontem de realisar-se a primeira reunião deste tribunal, por não ter comparecido o Sr. Dr. promotor publico.

AFOGADO. — Foi hontem ao meio dia tirado do rio Capibaribe, proximo á rampa do theatro de Santa Isabel, o cadaver do prisioneiro paraguayo José Trindade. A morte, segundo declaração dos peritos, foi produzida por asphixia por submersão.

PONTE DE UCHOA.— Informam-nos que existe na estrada de Apipucos, proximo ao sitio do Sr. Dr. Pernambuco, uma grande excavação, cheia de lama, com grave perigo para aquelles que passam a cavallo ou á carro. Convém que a repartição das obras publicas mande entulha-la o mais breve possivel, para evitar algum desastre.

RUA DE SANTO AMARO. — Pedem-nos que lembremos a conveniencia de ser calçada esta rua, logo após as da Roda, S. Francisco e Bella, não só para fazer desapparecer o lamaçal que ahi se forma no tempo de chuva, como mesmo por ser ella uma das que conduzem á estação dos trilhos de Apipucos.

SOCIEDADE DOUS DE JULHO.— Domingo 6 do corrente, como foi annunciado, reunio-se, no palacete do pateo de S. Pedro, a sociedade patriotica Dous de Julho, e procedeu a eleição dos funccionarios do anno de 1870.

O resultado da eleição foi o seguinte :

Presidente, coronel Domingos Alves Matheus. *Secretario*, Francisco Moncorvo Lima e Silva. *Segundo dito*, Manoel Pedro de Rezende. *Thesoureiro*, José Augusto de Araujo. *Directores* : Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, Dr. Pedro Athayde Lôbo Moscoso, Dr. Amancio Gonçalves dos Santos, Henrique de Almeida Costa, Joaquim José dos Reis Junior, Firmino Lopes de Castro. *Procuradores* : Manoel Joaquim Cardoso Bahia, Luiz de Almeida de Araujo Cavalcanti, Eduardo Pires Ramos, Felippe Pereira Nabuco de Araujo, Aristides Penalve de Faria, Francisco Fernandes Moreira, Emilio Jeronymo Ferreira, José Isidro da Siva Galrão.

COMPANHIA DO BEBERIBE.—Deixou hontem de realisar-se a reunião da assembléa geral desta companhia por falta de numero sufficiente de accionistas.

A nova reunião foi marcada para o dia 12 do corrente.

ILEGÍVEL

LEILÃO. — Hoje (8) effectua-se [illegible] ás 10 e meia horas o leilão de moveis na casa da residencia do Sr. F. H. Carls á rua da Cadeia n. 35.

PROCLAMAS.—Foram lidos na matriz da freguezia de Santo Antonio no dia 6 do corrente mez os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

Manoel Elias da Rocha, com Martinha Firmina Gomes de Mello.

João Ferreira da Silva, com Maria Joaquina de Mendonça.

José Sabino Lopes de Medeiros, com Ledina Maria da Soledade.

Antonio Pereira dos Santos, com Ricarda Romualda de Fontes Braga.

O Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, com Maria Bibiana da Conceição de Araujo Salsa.

Pedro de Alcantara Velloso, com Theodora dos Santos Lima.

2.ª denunciação.

José dos Anjos Duarte, com Isabel Carolina de Oliveira.

Antonio Izidro de Souza, com Marianna Umbelina d'Araujo Lima.

José Soares do Amaral, com Francisca Brasilina do Rego Lima.

Antonio Faustino de Albuquerque, com Joaquina Bezerra dos Santos.

Lucas Cardoso de Mesquita, com Helena Maria da Conceição.

3.ª denunciação.

Prudencio Silverio da Rocha, com Alexandrina Maria da Conceição.

Sebastião Carneiro de Barros Campello, com Josepha Maria Carneiro Campello.

Vicente Ribeiro Pontes, com Maria Juvelina Ferreira da Costa.

João André Coutinho, com Anna Maria Pires.

Ivo Antonio de Araujo Larangeira Leite, com Maria do Monte Coelho dos Santos Além.

Antonio da Silva Martins Junior, com Maria Leopoldina Pires.

LOTERIA. — A que se acha á venda é a 109.ª a beneficio da matriz de Muribeca, que corre no dia 12.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 3 de junho de 1869.

Thereza, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; bexigas.

Manoel, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; gastrite.

Donato, Francisco Antonio Fernandes Pinto, 35 annos, Santo Antonio; bexigas.

Genoveva, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; interite.

Manoel, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista; anemia.

Elidia, Pernambuco, 14 dias, Recife; espasmo.

Faustina, Pernambuco, 3 mezes, S. José; tosse convulça.

—4—

Maria, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; interite.

Laurinda Rosa Marques, Pernambuco, 44 annos, casada, Affogados; hernia estrangulada.

Clemente, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista: hemorrhogia.

Domingas, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; irritação.

Leopoldina Chaves Alvares de Azevedo, Pernambuco, 33 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

—5—

Antonio José de Lemos, Pernambuco, 64 annos, viuvo, Boa Vista; apoplexia.

Apolonia, Pernambuco, 13 mezes, Santo Antonio; dentição.

Maria, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; echampsia.

Isabel, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; inflammação.

Idalina, Pernambuco, 18 mezes, S. José; dentição.

Francisco, Pernambuco, S. José; fraqueza congenita.

Rosa, Africa, 40 annos, Recife; apoplexia fulminante.

—6—

Izidro, Africa, 80 annos, Recife; velhice.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 5 DE JUNHO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva, Souza Leão e Freitas Henriques, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, José Caetano de Albuquerque; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Motta.—Não se fez aggravo. Aggravante, João Baptista de Siqueira Cavalcante; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Freitas Henriques e Lourenço Santiago.—Não se fez aggravo. Aggravante, Estevão José Paz Barreto; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Guerra.—Deram provimento. Aggravante, Agostinho Bellarmino Corte; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Souza Leão.—Não se fez aggravo.

RECURSOS.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, João Rodrigues da Costa.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Domingues da Silva e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Eleuterio, escravo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Motta e Souza Leão.—Improcedente. Reccorrentes, Carneiro Irmão & C.; reccorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Freitas Henriques, Almeida Albuque e Motta.—Foi adiado. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Manoel Januario Bezerra Montenegro.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Motta e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Jacintho Pereira da Costa.—Relator o Srs. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Domingues da Silva e Freitas Henriques.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Simão José do Nascimento.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Freitas Henriques e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Manoel de Souza Tavares.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Gitirana e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, João Bernardo da Silva.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Souza Leão e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Antonio Costa Damião.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque e Motta.—Improcedente.

HABEAS CORPUS.—De Francisco Alexandrino Dutra, adiado para o dia 12 do corrente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: appellante, Manoel Leite de Mello; appellado, o juizo. Appellante, o promotor; appellado, Antonio Ferreira de Oliveira. Appellante, Euzebio Mathias Almeida de Oliveira; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Marcolino Ferreira de Moura. Appellação civel: appellantes, Manoel Alves Ferreira & C.; appellada, D. Maria Cordeiro.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Jorge, escravo. Appellante, o promotor; appellado, Daniel, escravo.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes: appellante, Bellarmino João dos Santos; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Izidoro Gomes de Sá. Appellante, o promotor; appellados, Joaquim José Ferreira Lima e outros. Appellante, o juizo; appellado, André Damasceno Rocha.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Julião, escravo. Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio Bispo.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana—Appellações crimes: appellante, Joaquim Martins; appellado, o juizo. Appellante, o promotor; appellados, Joaquim de Oliveira e Gervasio, escravo.

[illegible] julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, Jeronymo José dos Santos e sua mulher; appellado, Francisco Vieira de Andrade. Appellantes, Manoel Henrique Pimentel e sua mulher; appellado, Thomaz de Aquino Camello e sua mulher. Appellantes, José Antonio Gonçalves; appellado, João Manoel Pires.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Amaro Francisco Pereira. Appellante, o juizo; appellado, João Ignacio dos Santos. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Salvador d'Albuquerque. Appellante, Maria Bezerra d'Araujo; appellado, o juizo.

As 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

Ultima resposta ao Sr. Mario.

(Conclusão).

Passemos a apreciar o calculo, que fez o Sr. Mario, da receita e despezas do theatro.

Vejamo-lo:

Receita.

55 recitas ordinarias:	
5 enchentes a 1:000$	5:000$000
50 recitas 1/2 casa termo médio a 600$	30:000$000
4 bailes masqués, sabbado, domingo, segunda e terça de carnaval, por cada um, livres 500$	2:000$000
5 meios beneficios em que a empreza toma parte com artistas, empregados, etc., sujeitos á despezas 400$	2:000$000
4 recitas extraordinarias em dias de gala, quando qualquer drama chama a concurrencia publica, como o Colombo, Anjo da Meia Noite, Santo Antonio, etc., etc., a 600$	2:400$000
Total	41:400$000

Despezas.

Orchestra: 55 recitas ordinarias: 5 meios beneficios cada recita a 87$ (1)	5:568$000
Illuminação a 20$	1:280$000
Bilheteiro e bengaleiro cada recita a 7$	448$000
8 porteiros a 1$ cada recita	512$000
1 bandeira para designar dias de espectaculo	8$000
Azeite, torcidas e cordas para o pharol	15$000
Folha mensal da companhia: 5 mezes e meio a 4:250$, segundo os Srs. B. e Coimbra (2)	23:375$000
Passagens dos artistas	1:182$000
Pintura, preparo de dramas, scenario, etc., etc.	3:000$000
Comparsas	500$000
Papel, pennas, tintas, obreias	100$000
Despezas miudas eventuaes	188$000
Somma	36:176$000
Deduzidos de	41:400$000
Saldo a favor	5:224$000

Eis o calculo feito pelo Sr. Mario.

Muito bem, Sr. Mario, S. S. para alcançar o seu *desideratum*, que é mostrar a desnecessidade da subvenção, ou melhor, que ella é empregada *em unico proveito da individualidade* do Sr. Coimbra, estabelece o calculo da receita sobre 64 espectaculos, sendo 59 recitas á 5 meio-beneficios, e 4 bailes *masqués*. E aprecia a receita pelo minimo! *E muito fino!*

S. S., Sr. Mario, que se mostra extremamente conhecedor do movimento do theatro de Santa Isabel, deve saber que o Sr. emprezario tem dado até hoje (29 de maio) 38 recitas; que, se no mez de abril elle deu 14 recitas, neste não dará mais de 8; e que, finalmente, desta data ao fim da sessão dramatica decorrerão apenas 32 dias. E será possivel que, nesse limitadissimo tempo, o emprezario possa dar tantas recitas, quantas são precisas para completar o numero de 64? Certamente que não. Ainda quando elle trabalhe muito não poderá conseguir dar mais de 52 recitas, inclusive as de dias de gala, e os meio-beneficios.

O Sr. Mario considera os meio-beneficios, distinctos das recitas da casa; não sabemos com que fundamento. Um meio-beneficio é uma recita da casa, da qual o dinheiro apurado, pagas as despezas respectivas, divide-se em duas partes, destinando-se uma á empreza, e outra á pessoa beneficiada.

As recitas em dias de gala estão comprehendidas nas ordinarias.

Todas estas distincções são capciosas, e nenhum outro fundamento teem que o de augmentar a receita. Felizmente todas estas ardilezas estão no dominio do publico imparcial.

O calculo das despezas foi feito pelo minimo, e não pelo maximo, como disse o Sr. Mario.

Querem a prova? Vejam-na.

O Sr. Mario calculou a despeza de illuminação em 20$ por noite; não é exacto.

O Sr. emprezario pagou pelo consumo de 58,600 pés de gaz, durante o mez de abril, como se poderá verificar nos livros da empreza do gaz, e do recibo existente no theatro, a quantia de 347$400. Ora, divida-se essa importancia por 14, que é o numero das recitas dadas naquelle mez; e tambem 75$, por esse mesmo numero 14, importancia esta que pagou-se ao machinista, tambem aquelle mez; reuna-se os quocientes resultantes, e ver-se-ha que a despeza de illuminação eleva-se á 30$170 pouco mais ou menos.

A differença é diminuta — 10$170; mas em 64 espectaculos, conforme calculou o Sr. Mario, ella é de 650$880.

Ainda mais—a despeza feita, em cada noite de espectaculo, com bilheteiro, bengaleiro e porteiros é de 18$, e não de 15$. Esta differença tambem é diminuta; multiplicada, porém, por 64, monta a 192$.

Reunidas essas duas *ninharias*, offerta o Sr. Mario ao Sr. emprezario, arrancando das despezas, a *insignificante* quantia de 842$880. E' muito generoso este Sr. Mario. Deus o conserve.

E apreciou a despeza pelo *maximo!*

Quando tivemos occasião de fazer menção da despeza do theatro, omittimos a da receita; e o fizemos porque della não nos occupavamos. Isto mereceu a censura do Sr. Mario, e levou-o á perguntar: « Se o theatro de Santa Isabel, tivesse outros rendimentos, além da subvenção, não apresentaria o Sr. B. outro mappa demonstrativo para que o publico podesse estabelecer um parallelo entre a receita e a despeza? »

Se se tratasse, Sr. Mario, de conhecer os lucros ou as perdas do Sr. emprezario, a necessidade ou desnecessidade da subvenção, teriamos o dever de fazer uma confrontação da receita com a despeza; mas de tal não se tratava, e sim de mostrar o onus que sobrecarregava ao emprezario. E pois outra cousa não nos competia, senão mencionar a despeza.

Hoje, porém, que S. S. conduz-nos para esse terreno, apresentaremos, por nossa vez, um calculo; cuja base encontra-se na escripturação do theatro.

Ei-lo:

Dissemos que, na sessão dramatica actual, o Sr. emprezario não poderá dar mais que 52 recitas, inclusive os meio-beneficios e as recitas de dias de gala. E se desejam uma prova aguardem-se para o *terminum* da sessão dramatica.

Pois bem, sobre as 52 recitas, e sobre os 4 bailes *masqués* estabeleceremos o nosso calculo relativo a receita.

Receita.

47 recitas, apreciadas a meio termo, a 600$	28:200$000
5 recitas de completa enchente, a 1:026$ (3)	5:130$000
4 bailes *masqués*, a 500$, livres de despeza	2:000$000
Total	35:330$000

Observamos que esta apreciação, ou este calculo cinge-se mais ao que fez o Sr. Mario, que a escripturação do theatro. Se tivessemos, como deveramos, seguido essa escripturação, as parcellas seriam menos consideraveis, como se poderá verificar em qualquer *tempo*.

Queremos porém apreciar a receita pelo maximo, não como fez o Sr. Mario, augmentando, ou antes, creando um numero de espectaculos, que jamais poderá dar a empreza; e sim elevando os lucros das recitas possiveis.

A despeza geral do theatro é de 40:957$, segundo observa-se na escripturação da casa.

Confrontada a receita com a despeza, vê-se que esta excede áquella, na quantia de 5:627$. Eis o emprezario necessitando de recorrer a subvenção; subtraia-se desta, isto é, de 10:000$, a differença supra, e ver-se-ha que o lucro da empreza é de 4:373$.

Ao envez do Sr. Mario, argumentamos: —Augmenta-se na verba de despeza pelo menos 1:000$ de ordenados de artistas que entram para o theatro depois de organisada a companhia, como tem acontecido sempre, e o anno passado aconteceu; entrando para a companhia tres artistas, uma actriz e dous actores; e com os quaes o Sr. emprezario despendia a quantia de [illegible] 880$ de ordenados, e 20$ de um cabelleireiro que penteava a actriz. *Attenda-se a que calculamos as despezas pelo modo mais accommodado, e a receita pelo maximo, e ver-se-ha que os lucros da empreza descem a 3:000$, quando muito.*

A vista d'isto perguntamos: precisa ou não o Sr. Coimbra de uma subvenção, e maior do que a que tem recebido? Não terão sufficiencia estas razões, para que se lh' a conceda?

Entende o Sr. Mario que não, que a subvenção deve ser negada.

Não o será Sr. Mario. A assembléa não quererá comprometter a causa da civilisação, tolher a marcha franca do progresso no Brasil, negando um pequeno subsidio para a conservação do theatro.

Sem a subvenção, não haverá uma pessôa se quer que queira encarregar-se de semelhante empreza; e se houver quem o faça, prepare-se para ouvir mais tarde as apupadas do povo. Sim, porque sera obrigado a cerrar as portas do theatro.

Póde S. S., Sr. Mario, dizer e redizer que a subvenção concedida ao Sr. emprezario é *empregado em seu unico proveito.*

A escripturação do theatro está a disposição de quem queira examina-la. Observem-na, e verão se é possivel manter se o theatro, n'uma attitude digna d'esta provincia, sem uma subvenção.

Diz o Sr. Mario que *a provincia não póde subvencionar o theatro, porque as suas finanças estão em estado pouco lisongeiro.*

Se o provincia não póde subvencionar o theatro, feche as suas portas, e diga aos mundos civilisados: —a nossa fraqueza não permitte-nos auxiliar aos nossos, para que possam acompanhar a vossa marcha.

Diz ainda o Sr. Mario: « não o deve fazer porque a subvenção dada ao emprezario do Santa Isabel, produz o effeito contrario daquelle que se devia ter em vista, porque a subvenção prejudica a provincia e ao publico. »

Que prejuisos tem causado a subvenção a provincia e ao publico?

Ouçamos:

« Se o theatro não fosse subvencionado, esmerar-se-hia o emprezario em contratar mais do que dous ou quatro artistas notaveis; organisaria companhias regulares; baniria de Santa Isabel esses paspalhões dramaticos, que pertencem á *historia antiga dos theatros modernos*; organisaria o guarda roupa; montaria algumas peças com o luxo e decencia que ellas requerem; finalmente faria por satisfazer o publico cabalmente e continuaria trazendo a Pernambuco companhias como aquella de que fez parte. Furtado Coêlho, a unica bôa, e que tão concorrida tornou o theatro. »

Que melhor companhia que a actual quer o Sr. Mario que contrate o Sr. emprezario. Quererá que elle reúna no theatro todos os actores, cujos renomes mais occupam a attenção do povo brasileiro? Isto só seria possivel de conseguir-se se o unico theatro havido no Brasil fosse o de Santa Isabel; ou se este fosse o unico que melhores vantagens offerecesse aos artistas. E quantos artistas encontra-se nas condições exigidas pelo Sr. Mario no nosso imperio? não mais de oito: devida-se este numero pelos principaes theatros, e ver-se-ha que qualquer d'elles não poderá ter mais do que dous artistas notaveis, na extenção da palavra.

A companhia actual compõe-se, como já dissemos, de artistas destintos; os quaes são dirigidos, segundo a phrase do Sr. Furtado Coêlho, pelo primeiro artista brasileiro, o Sr. J. Augusto.

Não sabemos que melhor companhia possa desejar o Sr. Mario.

Não comprehendemos o que quiz exprimir o Sr. Mario, com esta phrase: « baniria de Santa Isabel esses paspalhões dramaticos, que pertencem *a historia antiga dos theatros modernos.* » Nunca ouvimos fallar sobre esta ordem de artistas.

Historia antiga dos theatros modernos! Este pensamento é identico a este outro: —historia antiga dos povos modernos! — Como temos visto muito boi vôar!...

O theatro de Santa Isabel tem um guarda roupa, não como seria para desejar; mas como póde ter um theatro subvencionado de um modo pouco generoso.

O Sr. emprezario sempre que monta alguma peça nova é com o luxo e descencia que ella requer.

Ha pouco dias foi a scena um drama do Dr. Tavora, *as tres lagrimas*,—com o qual a empreza gastou algum dinheiro; só em trabalhos de pintura scenographia dispendeu o emprezario 500$, como poderão informar-se do scenographo Chapelin.

Continúa o Sr. Mario: — « Ainda mais; teriamos visto no Santa Isabel, a primeira actriz *da lingua nacional*, a celebre Emilia das Neves, a digna rival da Ristori, que de passagem nesta provincia procurou entender-se com o Sr. Coimbra, não podendo chegar a um accordo com S. S., quando havia conseguido do emprezario do pequeno theatro providencia, do Pará, onde nós a applaudimos em doze récitas consecutivas. »

Sabe S. S., Sr. Mario, porque o publico pernambucano, não viu no Santa Isabel a primeira actriz *da lingua nacional?* porque exigio do Sr. Coimbra um ordenado exorbitante. Queria que elle lhe desse por cada uma representação 500$! — Ainda assim o Sr. Coimbra offereceu-lhe 400$, porém ella rejeitou-os.

Ora, seria prudente admittir-se n'um theatro subvencionado com 8:000 (tal era n'esse tempo a subvenção) uma actriz percebendo, por cada uma noite de espectaculo, 500$?

Aquelle emprezario que assim procedesse não não cavaria a sua ruina?

Admiramos a coragem do Sr. emprezario, offecendo-lhe 400$.

O emprezario do theatro do Pará contratou, é verdade, a Sra. D. Emilia; mas sabe S. S., Sr. Mario, o que aconteceu á elle? Ficou completamente reduzido a indigencia; vendendo, segundo contam alguns paraenses, que presentemente aqui residem, fructas E se tal acontecesse ao Sr. Coimbra, o que diria S. S.? *quem não póde com a carga não a toma.*

São estes, Sr. Mario, os prejuizos que a subvenção tem dado a provincia e ao publico?

Eis respondida a parte seria e decente do escripto do Sr. Mario. Os insultos, com que nos mimoseou, ahi permanecem intactos; — para elles só temos uma resposta: —uma gargalhada.

Póde, Sr. Mario, insultar-nos pela maneira que melhor lhe convier, certo de que não lhe retribuiremos. — *Cada qual dá o que tem*, diz o antigo rifão.

Agora uma consideração final, e um convite, e terminaremos.

De todos os argumentos e accusações do Sr. Mario, um unico facto se póde induzir, e é: que elle deseja ardentemente que a assembléa negue a subvenção ao actual emprezario.

Creio, porem, que o seu desejo não será realisado; salvo se a assembléa está disposta á ser incoherente, deliberando de dous modos inteiramente oppostos sobre um mesmo facto.

Com autarisação do Sr. emprezerio, convidamos ao Sr. Mario, em particular, e ao publico, em geral; para examinarem toda escripturação do theatro de Santa Isabel.

Temos fornecido dados sufficientes, para que o publico sensato possa julgar da questão theatral; e pois nem mais uma palavra escrevemos sobre tal assumpto.

Está cumprida a nossa missão.

B.

P. S. Este artigo é a conclusão do que foi publicado n'este *Diario*, sexta-feira 4 do corrente, o qual deixou de ser acompanhado do, sempre usado, *continuar-se-ha*, em virtude de um descuido da typographia.

(1) Sr. Mario S. S. enganou-se. 60 multiplicados por 87$000, tem como producto 5:220$. S. S. suppoz ter multiplicado 64 por 87$000, não foi Sr. Mario?

(2) Quando calculámos a despeza geral do theatro, errámos uma multiplicação, o que fez com que augmentassemos na despeza 4:275$. Sim errámos. O que importou, porém, esse erro? decidiu a questão? prejudicou-a? não. Mostrou apenas que não somos fortes em arithmetica.

(3) O theatro completamente cheio rende 1:026$ e não 1:000$ pouco mais ou menos, como disse o Sr. Mario.

A' Illma. camara municipal do Recife.

Em 15 de abril do corrente anno dirigiram a esta Illma. camara, os moradores da rua da Concordia e adjacentes, um abaixo assignado pedindo providencias contra o inveterado abuso de fazer-se deposito de lixo e materias fecaes em os terrenos devolutos que ficam entre as ruas da Concordia e Alecrim, e onde existe porção d'agua estagnada, com manifesto prejuizo da salubridade publica e especialmente das pessoas que alli residem.

Lido o referido abaixo assignado na sessão que teve lugar nesse mesmo dia, a Illma. camara deliberou mandar ouvir o engenheiro cordeador, apresentando este na sessão seguinte o seu parecer, corroborando o allegado pelos signatarios do já referido abaixo assignado, ordenando então a Illma. camara ao respectivo fiscal, que fizesse effectiva as disposições de suas posturas.

Em annuncios publicados nos jornaes diarios desta cidade o fiscal marcou o prazo de 60 dias, a contar do dia 30 de abril proximo findo, para que os proprietarios d'aquelles terrenos os murassem e aterrassem, incorrendo nas penas estabelecidas no art. 2 da postura addicional de 10 de novembro de 1835, os que isto não fizessem.

São passados 38 dias e ainda nem um dos proprietarios dos terrenos alludidos, e que são os Srs. Manoel Camello Pessoa, Manoel Firmino Ferreira, Francisco Manoel da Costa e outros, cujos nomes ignoramos, tirou a respectiva licença para darem cumprimento ás ordens desta Illma. camara.

Chamamos para isto a attenção dos Srs. vereadores.

Ora, sendo os terrenos de marinha concedidos sob condições de serem beneficiados, como é que não procuram os seus donos ou proprietarios dar-lhes esse pequeno beneficio, e sobre tudo vendo que esses terrenos, pelo modo porque se acham, prejudicam a salubridade publica? ! !...

Se por ventura não fosse isso geralmente reconhecido, não teriam os moradores d'aquella circumvizinhaça solicitado providencias da Illma. camara para o desapparecimento de semelhante fóco de miasmas, e esta não acudiria tão de prompto aos reclamos de seus municipes.

De nossa parte teremos por divisa—*Clama ne cesses.*

A. O.

Tributo ao merito.

O abaixo assignado significa cordialmente os seus sentimentos de entranhada gratidão ao seu patricio—o Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva pela promptidão, zelo e delicadeza com que dignou-se de trata-lo em sua grave molestia.

O Dr. Adrião, sahido o anno preterito da faculdade medica do Rio, onde destinguio-se, como habil alumno, já se ostenta com tanta pericia e habilidade na sublime carreira, que professa, que poderá correr parelha com seus irmãos de veterana pratica. Honra, pois, ao illustre e jovem medico Cearense, que um dia exalçará a sciencia, de que é tão digno filho e cingirá sua fronte com a aureola dos louros immarcessiveis que só a sciencia conquista.

Recife em 7 de junho.

José Patricio de Castro.

Em resposta ao communicado publicado hoje neste jornal, assignado por Souza Andrade & C., só tenho a dizer, que, o que eu disse pelo *Correio Pernambucano* de 4 do corrente, é, que é a pura verdade. Emquanto ao Sr. Manoel José de Souza, com o nome de Souza Andrade & C. dizer que já nada me deve Arminio & C.; isso são contas que eu prestarei quando me aprouver. Emquanto a ser verdade o que eu digo ou o Sr. Manoel de Souza, quem nos conhecer desde nossos principios e para quem não olha para a riqueza de cada um para apreciar o seu merecimento, que decida pelos nossos precedentes, do que cada um de nós será capaz. O Sr. *Manoel de Souza* pode escrever o que quizer que eu jámais me occuparei com a sua senhoria.

Recife, 7 de junho de 1869.

Manoel Rodrigues de Mendonça.

Questão Aratangil.

Mui legitimamente acaba de entrar no engenho Aratangil o tenente-coronel Gaspar C. de Albuquerque Uchoa.

Tendo-o feito em maio passado, foi então forçado a retirar-se, porque contre elle levantaram certos homens tão grande alarma, tão aterradores boatos, adrede se fizeram espalhar, que, embora com a convicção de que usava de um direito, em attenção ao publico, cujo juizo sobre a questão por todos os meios se procurou embair, e, para que, com sua pertinacia, não parecesse, de certo modo, autorisar as noticias que a esta cidade chegaram prenhes de *violencia, attentado, vandalismo* etc., julgou elle de prudente aviso mostrar que procedia com toda a moderação, e confiado na justiça de sua causa, e no seu bom direito differio para outra occasião sua entrada no referido engenho.

Differil-a porém, não importava renunciar a ella, e pois, realisou-a a 3 do corrente mez.

Em virtude da ultima decisão dos tribunaes, tinha o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti de tomar conta dos campos do dito engenho para roteal-os, e criar a safra que tem de colher no annno vindouro.

Foi somente com este fim que levou elle para alli seus escravos, sem se oppor de modo algum a que o Sr. João de Sá acabe de colher a sua ultima safra.

Esta simultaneidade no trabalho em um mesmo engenho é o costume entre nós em casos semelhantes.

O rendeiro que tem de deixar o engenho em que safreja, tira sua ultima safra ao mesmo tempo que seu successor funda a sua primeira: é este o estylo, outra cousa não se faz entre nós.

Por este modo, o proprietario ou o novo rendeiro não perde todo um anno agricola, que, do contrario, seria forçado a ver se escoar com prejuiso seu, e muita vez, da propriedade, e o actual rendeiro, que tem findo o prazo do seu arrendamento, e que, por isso não pode criar nova safra, apenas se accupa em colher a ultima que findou, ao mesmo tempo que vae trabalhar no engenho que tiver arrendado e para onde tem de mudar-se.

Nesse anno em que os dous assim trabalham no mesmo engenho, é costume de idade immemorial dar aquelle que neste se acha ao que para elle tem de vir todos os commodos para escravatura, animaes etc., na linguagem propria deve *dar rancho* a seu successor.

E' esta uma praxe que se tem tornado lei entre os agricultores, e tal modo impera que não carece estar expressa no contracto, e sobre ella ninguem levanta questão.

Está no caso do rendeiro que acaba o arrendamento o Sr. João de Sá, e no do proprietario que vem tomar conta da propriedade cujo arrendamento findou o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti, pois o arrendamento daquelle foi declarado nullo por sentença passada em julgado, que mandou que este tomasse conta do seu engenho para nelle plantar etc.

Por aqui se vê a sem razão com que se tem procurado maliciosamente confundir os factos, chamando-se de *invasão á propriedade alheia*, aquillo que entre os agricultores é invariavelmente observado e seguido.

A fallada posse do Sr. João de Sá é outra cousa de que muito se tem abusado para illudir o publico.

Que especie de posse é a de quem detem por um titulo nullo a cousa alheia? E nullo foi pelos tribunaes, declarado o arrendamento feito ao Sr. João de Sá: que posse pois é a sua?

E, demais, o arrendamento por si só não dá a posse em falta de outro titulo, segundo esta declarado pelo alv. de 26 de novembro de 1774 (Reper. das leis extravag.—1815.—tom. 2º pag. 170.

Mas, a posse é, sem a menor duvida, do Sr. tenente-coronel Gaspar Cavalcanti por quanto, é de lei que a herança passa aos herdeiros (e portanto aos successores destes) com todos os effeitos da posse não só civil, mas natural. Alv. de 9 de novembro de 1754.

Ora, o tenente-coronel Gaspar, Cavalcanti que comprou a herança aos herdeiros é legitimo successor delles, e como tal, habilitou-se judicialmente: logo tem a posse, e não se lhe pode tolher usar della plantando no engenho, como lhe permitte o julgado.

Alem disso, uma vez declarado nullo o titulo do Sr. João de Sá, este é reconhecido detentor injusto, equiparado ao espoliador desde que se quer manter no referido engenho: porquanto se tal se torna o rendeiro que recusa entregar a cousa findo o tempo do arrendamento, e commette força com a sua recusa, como é corrente em direito, com duplicada razão força commette e é espoliador o rendeiro que, sendo-o por um titulo nullo retem a cousa arrendada.

Estando assim pois, esbulhado, o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti não tem que requerer posse á alguem porque a posse é do espoliado, o qual antes de tudo deve ser restituido, na phrase da lei; *spoliatus ante omnia restiturendum.*

A sentença, portanto, obtida contra o Sr. João de Sá é uma verdadeira sentença de força, a qual se executa sem mandado do juiz, dispensando-se até a citação [illegible], Pereira e Souza pro. civ. nota 786.

De onde se conclue a legitimidade do procedimento do tenente-coronel Gaspar Cavalcanti, tomando conta, por si mesmo, dos campos do referido engenho, sem mais despacho do juiz, o qual procederia regularmente, se concede contra aquelle um mandado de despejo que importa um verdadeiro abuso de autoridade, um crime.

O mandado de despejo neste caso é uma monstruosidade: ainda quando o que acima vai dito quanto á posse legitima que tem o tenente-coronel Gaspar deixasse de ser exacto, o que entretanto se não dá, não póde o juiz conceder mandado ao Sr. João de Sá contra aquelle, porque, se se entende que a acção é pessoal *reipersecutoria*, o recurso legal que poderia caber ao Sr. Sá era, no caso de não ter sido citado para a entrega da cousa, usar da acção de força até se-lo, e se lhe assignarem os dez dias da lei. Pereira e Souza, nota 786.

Mas, isto mesmo não poderá fazer, porque, para evitar a chicana, elle foi citado, intimado da sentença, e marcaram-se-lhe os dez dias, que decorreram sem que elle alguma cousa oppozesse.

O mandado de despejo é uma verdadeira violencia, é um esbulho, um attentado. E avalie o publico o procedimento do juiz que o concede, juiz que é amigo intimo do Sr. João de Sá, por cujo advogado é assessoriado, pelo que tudo contra elle deu o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti uma queixa á vice-presidencia.

Entretanto, tendo tão bom direito, o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti não quiz proceder levianamente, para dar um desmentido aquelles que hoje fazem profissão de propalar que elle tudo faz tumultuariamente, e com violencia, não quiz entrar no engenho por acto, aliás legitimo, de sua propria autoridade, e usou do expediente da Ord. liv. 4º tit. 58 § 4.º tomando conta das terras do engenho com a presença de um tabellião que disso lavrou o respectivo auto.

Conheça, pois, o publico illustrado e imparcial a legitimidade do procedimento do Sr. tenente-coronel Gaspar Cavalcanti contra quem se tem vil e torpemente procurado lançar á animosidade publica, cobrindo-o de baldões, ao mesmo tempo que se sophisma seus actos e se deturpa a verdade dos factos.

O direito que lhe assiste não é, em boa fé contestavel, e só não será reconhecido pelos interessados em vê-lo violentado.

Manter-se, pois, na posição em que está, com segurança e firmeza, póde-o, sem duvida alguma, o dito tenente-coronel: *qui jure suo utitur, nemini facit injurium.*

Protesta, pois, elle firme e resolutamente contra o emprego ou simples ameaça do uso de força armada contra elle.

Um procedimento violento contra elle, legitimo proprietario, e legitimo possuidor, dá-lhe o direito de desforço por si mesmo, e até de resistencia, nos termos da lei: direito tão incontestavel como o que elle procura manter, e de que se verá forçado a usar em ultimo extremo se de sua legitima posse, continuar a ser desconhecida e vilipendiada.

O tenente-coronel Gaspar Cavalcanti é credor de garantias: está-se commettendo contra elle um attentado inaudito.

Cumpre que o governo, encarregado de promover a boa execução das leis, e de manter a ordem, proteja-o e faça-o cessar o escandalo e a violencia.

Pense-o bem o governo.

Considere-o bem o publico.

Recife, 5 de junho de 1869.

* * *

A' ARMIA.

Neste mundo onde a vida tem flores
Perfumadas e espinhos tambem,
Quem não sente d'amor o encanto
Que nos fere no peito? ninguem.

Quem não sente uma força divina
Nos ligar a mulher, que nos diz:
Eu te amo, sou tua, não fujas,
Não procures fazer-me infeliz?

A mulher é a estrella brilhante,
Que fulgura no céo do futuro;
E' a luz que nos guia na terra
Pelo trilho mais lindo e seguro.

E' a flor entre-aberta no lago
Pela briza na haste pendida,
O amor, seu perfume exhalado
Na manhãa orvalhada da vida.

E' a ave innocente pousada
No retiro do prado florido,
Quando solta seu canto sentido
Expressão de pungente gemido.

A mulher nossa vida alimenta
De encantos, d'amor, e prazer,
Se a mulher nos fugiss um momento
Eu sem ti não podia viver.

Recife 25 de maio de 1869.

V. A.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE JUNHO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Maceió 1ª sorte — 17$350 por arroba posto a bordo, a frete de 1/2 d. e 5 0/0

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	255:878$600
Idem do dia 7	27:650$487
	283:529$087

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	568	
Idem idem com generos	384	952
Volumes sahidos com fazendas	209	
Idem idem com generos	1140	1349

Descarregam hoje 8 de junho

Vapor inglez—*Chrysolite*—mercadorias.
Barca franceza—*Santo André*—idem.
Brigue portuguez—*Constante I*—idem.
Brigue inglez—*Belle of the Clyde*—idem.
Barca ingleza—*Colina*—farinha de trigo.
Brigue norueguense—*Alice*—mercadorias.
Patacho inglez — *Osprey* — bacalhão.
Brigue portuguez—*Coteté*—varios generos.
Barca portugueza — *Constante II* — idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5	15:161$864
Idem do dia 7	3:102$999
	18:264$863

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	27:692$811
Idem do dia 7	7:972$649
	35:665$460

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

Montevidéo—33 dias, patacho portuguez *Arabe*, de 219 toneladas, capitão Antonio Pereira Marques, equipagem 9, carga 4,900 quintaes hespanhões de carne; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Bahia—4 dias, polaca hespanhola *Ventureta*, de 186 toneladas, capitão Gabriel Marestony, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Bahia—4 dias, barca ingleza *Glencairar*, de 350 toneladas, capitão Taylor, equipagem 12, em lastro; á ordem. Seguio para West Indies.

Lisbôa—31 dias, brigue portuguez *Coteté*, de 244, toneladas, capitão José Januario da Costa, equipagem 12, carga differentes generos; a Euzebio R. Rabello.

Navios sahidos no mesmo dia.

Wast Indies — Barca franceza *Sphere*, capitão Fouesnel, em lastro.

Bercelona—Sumaca hespanhola *Portollas*, capitão Gerardo Marestany, carga algodão.

Navio entrado do dia 7.

Bahia—4 dias, galera portugueza *Marianna V*, de 663 toneladas, capitão Antonio Vicente Ferreira, equipagem 13, em lastro; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Santo Amaro*, capitão Antonio Francisco Pestana, carga differentes generos.

Canal—Barca ingleza *Leonor Grace*, capitão D. Dowen, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió o brigue sueco *Balder*, capitão Gardlund, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que achando-se as mercadorias, contidas nos volumes abaixo mencionadas, no caso de serem arrematadas para consumo nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos, ou consignatarios deverão despacha-las no praso de 10 dias, sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 11.

7 caixas marca I. A. C. C. n. 42 e 48, com queixos, vindas de Berdeaux, no vapor francez *Guiene* entrado neste porto em 3 de fevereiro do corrente anno consignadas a Costa Carvalho.

Armazem n. 6.

799 ditas marca diamante sem numero, com sabão, vindas de Liverpool no brigue inglez *Margaret*, entrado em 5 de novembro de 1868, ignora-se a consignação.

2 marca L. D. n. 25 e 30 com ferro em obra, vindas do Havre na barca franceza *S. André*, entrada em 10 de novembro de dito anno, consignadas a Leon Desprey.

2 barricas marcas K. & C. ns. 802 e 803 com queijos, vindas do Havre na barca franceza *Veridiana* entrada em 1 de fevereiro do corrente anno, consignadas a Keller & C.

Alfandega de Pernambuco, 1º de junho de 1869.

O inspector interino
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

DECLARACOES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que, no dia 1º de junho vindouro, se principiam a contar os 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre dos impostos: da decima urbana, de 5 % sobre os bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, e de 20 % do consumo de aguardente relativo ao 2º semestre do anno financeiro vigente 1868—1869, e que ficam sugeitos á multa de 6 % todos os debitos que forem pagos depois de findos os referidos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1869.

Antonio Carneiro Machado Rios

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 de junho, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Largo do Peraizo.	
Primeiro andar do sobrado n. 29.	251$000
1.ª loja da frente.	161$000
2.ª loja da travessa	121$000
3.ª dita dita	73$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 5.	193$000
Praça da Boa Vista.	
Sobrado de dous andares n. 13	1:200$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22	196$000
Idem idem n. 24.	196$000
Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	218$000
Rua dos Pires	
Casa terrea n. 53.	144$000
Rua da Madre de Deus	
1.º e 2.º andares do sobrado n. 1.	300$000
Loja do mesmo	800$000
Sobrado de um andar n. 24	1:057$000
Idem de dous andades n. 26.	800$000
Casa terrea n. 10.	550$000
Idem idem n. 10 A.	602$000
Idem n. 8.	360$000
Idem n. 4.	1:051$000
Azeite de Peixe.	
Sobrado de um andar n. 63	650$000
Casa terrea n. 2.	452$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 5.	150$000
Idem idem n. 12	146$000
Idem idem n. 10.	86$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 19	146$000
Idem n. 21	146$000
Rua do Vigario.	
Sobrado de tres andares n. 22.	852$000
1.º andar do sobrado n. 27.	240$000
2.º andar do dito.	195$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 7.	200$000
Idem idem 9.	200$000
Rua Direita.	
obrSado de dous andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	170$000
Idem idem n. 63	176$000
Idem n. 47. 49	170$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	177$000
Idem idem n. 34.	168$000
Idam idem n. 36.	178$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5.	171$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18	300$000
Idem n. 20	242$000
Rua da Cadeia.	
Sobrado de um andar n. 23	684$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37.	76$000
Segundo andar dito.	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1.	400$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Praça do Pedro II.	
Segundo andar do sobrado n. 33.	501$000
Madre de Deus.	
Sobrado de um andar n. 9.	360$000
Casa terrea n. 22.	1:000$000
Beco das Boias.	
Sobrado de dous andares n. 10.	366$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	84$000

ILEGÍVEL

Rua da Cruz.

Sobrado n. 12.	860$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem idem n. 103	202$000
Idem idem n. 101	203$000
Idem n. 89	242$000
Idem n. 2	76$000
Idem n. 110	203$000
Idem n. 104	181$000
Idem n. 98	203$000
Idem n. 96	202$000
Idem n. 94	240$000
Idem n. 100	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de maio de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes, se faz publico que é neste corrente mez de junho, que os devedores do imposto de 20 por cento da decima de mão morta e do imposto especial sobre casas de moveis, roupa etc, fabricados em paiz estrangeiro teem de pagar, livre de multa, o 2° semestre do exercicio corrente de 1868 á 1869, depois do que será cobrado com a multa de 6 °/₀.

Recebedoria de Pernambuco 2 de junho de 1869.

O administrador
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 10 do corrente mez, sob as condições do estylo, e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, por tempo de um anno, a decorrer do 1° de julho proximo vindouro, o fornecimento de ambulancias aos navios da armada, e de medicamentos á enfermaria de marinha, assim como os serviços de barbeiro á mesma enfermaria, e da respectiva lavagem de roupa; e contrata mais por igual fórma o fornecimento no trimestre proximo vindouro de julho a setembro dos seguintes objectos de fardamento:

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de panno azul, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, cobertores de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baêta azul, tendo o corpo 3 palmos de comprimento e as mangas 2, inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões, e saccos de lona para marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, camisas de brim branco, calças de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, fardetas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, sapatões, sobrecasacos de panno azul, e camisas de algodão azul.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, e camisas de algodãozinho.

Tambem contrata o conselho, no dia 10 do corrente, o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro de julho a setembro, de cangica ou milho pilado, carne verde, e de milho sem ser pilado.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 5 de junho de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O inspector interino da alfandega faz publico que o leilão das madeiras velhas extrahidas da ponte da mesma em reconstrucção, annunciado para hoje, e que por falta de licitantes deixou de ser effectuado, fica transferido para terça-feira, 8 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 5 de junho de 1869.

O inspector interino,
Luiz de C. P. de Andrade.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Mirericordia do Recife, recebe propostas para o fornecimento dos objectos precisos para a secretaria da mesma Santa Casa, conforme a relação abaixo, pelas 4 horas da tarde do dia 25 do corrente na sala de suas sessões:

Papel pautado Fiume, resma.
Idem idem liso, idem
Idem idem linho azul, idem.
Idem linho liso, idem.
Idem para officios, timbrado.
Idem florete.
Idem linho, pautado.
Hollanda grande, caderno
Idem Jesú, idem.
Idem Resin, idem.
Idem idem, idem.
Idem Ecú, idem.
Mata borrão, folha.
Par de pastas para guardar pepeis.
Pennas de aço Perry.
Canetas.
Pães de obreias.
Tinteiros de latão.
Garrafas de tinta.
Talões de conhecimentos (impressões e encardenação).
Livros em branco de 16 pollegadas.
Livro sem branco estreitos.
Livros em branco 13 pollegadas.
Lapis pretos.
Idem de côr.
Pedras de louza n. 1 para o collegio.
Idem n. 2, idem.
Idem n. 3, idem.
Creiões duzia, idem.
Tinta preta, garrafa.
Fita de linho, duzia.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de junho de 1869.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolacha, que houverem de ser consumidos em todos os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de julho a setembro vindouros.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de junho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de generos que houverem de ser consumidos em todos os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto nesta cidade como na de Olinda, nos mezes de julho a setembro vindouros.

A saber:

Assucar refinado, kilogramma.
Dito de 2ª sorte, idem.
Dito de torrão, idem.
Aletria, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Azeite-dôce, litro.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Bacalhão, kilogramma.
Batatas, idem.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Chá hysson, idem.
Cebolas, cento.
Carne verde, kilogramma.
Carne secca, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogramma.
Feijão molatinho, litro.
Farello, sacco.
Manteiga franceza, kilogramma.
Peixe fresco, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, kilogramma.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisbôa, idem.
Dito branco, idem.
Toucinho, kilogrammo.

Os concorrentes poderão apresentar suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de junho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

46 pares de botins.
1 camisa de meia.
58 lenços.
38 pares de luvas.
58 pares de meia.
142 varas de algodãozinho.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 9 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 3 de junho de 1869.

No impedimento do director,
Tiburcio Hilario da Silva Tavares,
Capitão ajudante interino.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial faz publico que no dia 10 do corrente, as 11 horas do dia, na porta da mesma repartição, serão levadas á hasta publica 32 caixas com sabão, apprehendidas a Antonio Pedro de Mello e Leite & Cardoso, pelo conferente José Luiz de Souza; cuja arrematação será livre de direitos ao arrematante.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 4 de junho de 1869.

O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rio.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia, a reunirem-se em assembléa geral, no dia 12 do corrente mez ao meio dia, no escriptorio da mesma rua do Cabugá n. 16, para em conformidade dos seus estatutos deliberar sobre as contas do anno findo, approvar o orçamento vindouro e eleger a nova administração: devendo-se prevenir que não tendo os Srs. accionistas comparecido em numero legal na primeira reunião para hoje convocada, realisar-se-ha a assembléa geral com o numero de accionistas que comparecer na nova reunião para a qual ficam de novo convocados segundo acha-se prescripto no art. 23 dos respectivos estatutos.

Escriptorio da companhia 7 de junho de 1869.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

— No dia 9 do corrente, a casa terrea de pedra e cal, no Peres, freguezia dos Afogados, defronte do engenho do mesmo nome, com 4 quartos, cozinha fóra e estribaria, 3 janellas na frente, 2 salas, portas e janellas nos oitões, com um pequeno sitio com muitas fructeiras, e cacimba, tendo 100 palmos de frente e 300 de fundo, portão ao lado, por 1:000$000, é a ultima praça; o escripto acha-se em mão do porteiro.

— Terça-feira 8 do corrente, finda a audiencia do juizo de orphãos, vai a praça de venda a parte do sobrado do becco do Abreu, no Recife, avaliada em 1:632$200, sendo todo predio avaliado em 8:000$, cuja parte pertence ao auzente Luiz Vicente dos Santos, estando a chave da casa em mão do porteiro.

— Terça-feira 8 do corrente mez, depois de finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, vai a praça de venda a escrava Maria, cabra, idade de 20 annos, avaliada por 1:000$000, pertencente aos menores filhos dos finados Manoel José Pereira e Carlota Steple Pereira.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

Quarta-feira, 9 de junho de 1869.

BENEFICIO DE MARIA VELLUTI
GRANDE E VARIADO ESPECTACULO

Segunda representação do drama original brasileiro, composição da beneficiada, e pela mesma offerecida ás senhoras de Pernambuco

MULHER QUE PERDE E MULHER QUE SALVA

Personagens.	Os senhores.
O brigadeiro Galvão	Thomaz.
O Dr. Cunha	J. Augusto.
D. Leopoldina (sua mulher, cega)	D. Velluti.
Basilia (sua filha)	A menina Zulmira.
Madama Delaunay (viuva moça)	D. Julia.
Custodio (velho criado)	Brochado.
Gabriel (moleque)	Jordani.
Pessoas da visinhança.	

A scena passa-se em uma casa ás margens do Capibaribe. Época, a actual.

Segue-se pela actriz a Sra. Apolonia Jordani a galante scena

Vinte e seis noivos perdidos!!

Primeira representação da phantasia tragica composição do distincto poeta pernambucano, o Sr Victoriano Palhares

Romeu e Juliêta

Personagens	Os senhores
Elisa	D. Julia
Alvaro	J. Augusto.
1° homem	Couto Rocha.
2° homem	Eduardo.

A scena passa-se em um cemiterio, *em noite tempestuosa, seguindo-se o luar e após o romper do dia.*

Primeira representação da linda comedia em um acto, traduzida do francez pela beneficiada

Um marido nas palminhas

Na qual o papel de *Cesarina* é desempenhado pela beneficiada, e o papel de *Hyppolito* pelo Sr. Martinho.

Termina o espectaculo com a engraçada comedia em dous actos, toda ornada de musica, composição do maestro portuguez Sá Noronha

Os effeitos de um eclipse

Personagens	Os senhores
Duval (proprietario)	Couto Rocha.
Duchanel (idem)	Jordani.
Innocencio	Martinho.
Carlota (sua irmãa)	D. Clelia.
Hermina	D. Apolonia.

Em Paris em 1840.

A beneficiada esmerou-se em escolher um espectaculo digno do illustrado publico, esperando delle uma generosa coadjuvação.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de junho o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

segue até o dia 10 de junho a barca portugueza *Felix*, de 1ª classe. Tem grande parte da carga prompta, e para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Para Lisboa

Segue com toda a brevidade a barca portugueza *Constante III*, por já ter parte da carga prompta; para o que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Rio-Grande do Sul.

Deve seguir dentro em poucos dias a barca nacional *Thereza 1ª*, e ainda recebe alguma carga á frete: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 de junho o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PORTO POR LISBOA

Para os portos acima segue com brevidade a barca portugueza *Clementina*, tem parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

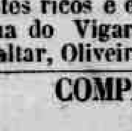
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

A barca portugueza, de primeira marcha, *Nova Sympathia*, tendo quasi toda a sua carga a bordo, deve seguir impreterivelmente para o porto acima indicado até o dia 10 do corrente mez, e recebe ainda alguma carga e passageiros, offerecendo a estes ricos e excellentes commodos: a tratar na rua do Vigario n. 11, 1° andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA LSIBOA

Seguirá com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Constante I*, por já ter grande parte da carga prompta; para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

Pretende seguir no dia 9 do corrente a barca portugueza *Segurança*, por já ter o seu carregamento prompto: recebe passageiros, para os quaes tem optimos commodos: trata-se com Cunha, Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Ilha de S. Miguel

Para o porto acima segue com muita brevidade o patacho portuguez *Jorgense* por já ter prompta quasi toda a carga: para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua de Apollo n. 4.

LEILOES.

LEILÃO

De 33 meias barricas com salitre.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 33 meias barricas com salitre em um ou mais lotes, na terça-feira 8 do corrente pelas 11 horas da manhãa no largo da alfandega na porta do armazem do Annes.

LEILÃO

De 10 barris com presuntos.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 10 barris com presuntos desembarcados ultimamente em um ou mais lotes hoje as 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

de um piano forte (quasi novo), uma cadeira para o mesmo, uma mobilia de jacarandá com um sofá, una mesa redonda, dous consolos com espelhos, duas cadeiras de braços, duas ditas de balanço, um candelabro de chrystal, um toillett de jacarandá com pedra e espelho, quatro figuras finas, um rico espelho com moldura dourada, differentes quadros com boa gravura, uma mesa de jogo, duas escrevaninhas, uma cama franceza, um berço, uma mobilia de faia e outros objectos.

Terça-feira 8 do corrente, no segundo andar do sobrado da rua da Cadeia n. 36, ás 10 horas.

Frangisco Henrique Carls, tendo de ir á Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados; existentes em casa de sua residencia, no segundo andar do sobrado da rua da Cadeia n. 36, aonde se effectuará o leilão.

LEILÃO

do terreno com sobrado de um andar n. 17, em terras proprias, sita a rua do Lima, outr'ora chamado sito do Araçá, e hoje denominado—Casa de Saúde—do Sr. Dr. Ramos, em Santo Amaro

a 10 do corrente

O agente Oliveira competentemente autorisado, fará leilão do excellente predio supramencionado:

Quinta-feira

ao meio-dia em ponto, podendo os pretendentes examina-lo com antecedencia, e a escriptura respectiva em mão do mesmo agente, á rua da Cadeia n. 4 primeiro andar, onde se fará o leilão.

LEILÃO

De um piano de jacarandá, 1 mobilia com 1 sofá, 1 mesa e 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição de jacarandá, 1 candelabro, 4 castiçaes e mangas, 1 relogio, 1 rico quadro, descanço de pés (dourados), porta musicas, mesinhas, 1 dita de charão, 1 mesa de escriptorio, 1 jogo do gamão, 1 cama franceza, 1 guarda roupa, 1 commoda, 2 mesas de jacarandá, 1 lote de esteira para forro de sala, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa elastica, 1 apparador, 1 apparelho de porcelana branca para jantar, louça para chá, copos, calices, garrafas, talheres, 1 quartinheira, 1 cabide, 1 sofá, 12 cadeiras, mesas e outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 11 de junho

No 2° andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 34.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma familia que mudou de residencia, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no 2° andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 34, onde se effectuará o leilão.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO

De predios com terrenos a 11 do corrente.

Ignacio Luiz de Brito Taborda, fará leilão por intervenção do agente Oliveira, da sua bem conhecida explendida casa de campo assobradada, recentemente construida (pouco faltando dos embellesamentos) com toda a solidez e primor da arte, tendo dos lados dous magnificos portões com gradarias de ferro e calçamento de lagedo de pedra em frente da rua e juntamente o sitio em que se acha edificada, com mais duas casinhas na extrema opposta ao oitão, sito no ameno e apetecido lugar da estrada de João Fernandes Vieira n. 58, proximo a igreja da Solodade.

A casa além de ser espaçosa, de apurado gosto e perfeição, rebocada toda por fóra e parte por dentro de finos azulejos, tem nos fundos e ao lado cozinha com fogão moderno, casa com tanque para banhos, forrado tambem de azulejo, encanamentos para agua e gaz, commodos para creados, estribaria e cocheira espaçosas, e mo galinheiros e curral para vaccas e outros misteres. Tendo o sitio, inteiramente murado 317 palmos de frente e cerca de 900 de fundo, póde ser repartido e vendido em tres lotes, um do lado em que se acha a casa descripta, outro do opposto com duas casinhas, e o terceiro sendo o terreno de permeio que póde aproveitar-se para nova edificação, ou tudo conjuntamente a aprasimento dos pretendentes.

Serão tambem vendidos em separado 36 magnificos vasos de relevo e doze figuras emblematicas para adorno de jardim, um riquissimo carro (coupé) de quatro rodas com arreios completos inteiramente novos, e outro carro americano de quatro rodas com arreios, tudo tanto monta no mesmo estado de novos, assim como a mobilia existente na indicada explendida casa grande, cujos commodos e repartimentos, como pinturas a fresco, forros de papel primorosos, ladrilho mosaico de algumas salas revelhando luxo, não deixarão de attrahir admiração pela belleza do todo.

SEXTA-FEIRA

as 10 horas da manhãa terá principio o leilão na indicada propriedade, á estrada de João Fernandes Vieira n. 58.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 10 do corrente junho, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 7 de junho de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— O Sr. José Pereira de Miranda Cunha queira vir á esta typographia, para receber uma carta.

AO PUBLICO

O abaixo assignado faz sciente a quem possa interessar, que na sua ausencia desta cidade, fica em 1° lugar o Sr. João Vaz de Souza, e em 2° o Sr. José Mariano da Silva, com bastante procuração para tratar dos seus negocios. No estabelecimento do mesmo abaixo assignado, continua-se alugar pianos e fazer os concertos dos mesmos com o mesmo esmero e promptidão já reconhecidos, tendo sempre dos melhores pianos e dos mais afamados fabricantes da Europa. Espera o abaixo assignado continuar a merecer a mesma confiança.

Henrique Vogeley.

Cozinhêiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro; na rua larga do Rosario n. 44.

Exigencia.

Exige-se que o Sr. capitão Militão do patacho portuguez *Gorgense*, diga que fim deu ao caixão que trouxe para o Sr. Mello, este negocio é serio e não ha cousa mais natural como seja dar o que é seu a seu dono... depois não se queixe da sorte...

Apacotilha.

A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo, em attenção aos donativos que foram deixados a mesma irmandade, pelos finados bispo D. João da Purificação Marques Perdigão, José Francisco Ribeiro e Manoel João de Amorim, e cumprindo as disposições do art. 32 de seu compromisso, manda celebrar em sua igreja por cada um dos mesmos finados e nos dias abaixo indicados pelas 7 horas da manhãa, missa solemne de requiem e memento. A mesma mesa regedora convida a todos os parentes e amigos dos finados a assistirem a este caridoso acto nos seus respectivos dias; assim como igualmente convida aos reverendos senhores sacerdotes que quizerem celebrar missa resada por alma dos mesmos finados, comparecerem na mesma igreja nos mencionados dia e hora indicada. Os actos terão lugar nos dias 9, 10 e 11 do corrente mez, sendo no dia 9 por alma do finado bispo D. João da Purificação Marques Perdigão; no dia 10 por alma do finado José Francisco Ribeiro; e no dia 11 por alma do finado Manoel João d'Amorim.

Recife, 7 de junho de 1869.

O escrivão,
Joaquim Francisco da Silva Junior.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos caros irmãos a comparecerem em nossa igreja nos dias 9, 10 e 11 do corrente pelas 6 e meia horas da manhãa, afim de assistirmos aos suffragios que a irmandade manda fazer por alma dos finados, bispo D. João da Purificação Marques Perdigão, José Francisco Ribeiro e Manoel João de Amorim.

Recife 7 de junho de 1869.

O escrivão,
Joaquim Francisco da Silva Junior.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial que tendo de retirar-se para a Europa a negocio e temporariamente deixa na gerencia do seu estabelecimento sito a rua da Cadeia n. 36, o seu cunhado o Sr. Carlos Frese e o Sr. Leonardo Antonio do Espirito Santo Porto, competentemente autorisados e habilitados para este fim. Roga-se portanto aos seus amigos e freguezes que continuem a dispensar a mesma confiança, com que sempre se dignaram honra-lo, certo de que suas ordens serão executadas com zêlo e actividade.

Francisco H. Carls.

Frederico Chaves, D. Joaquina Cavalcanti Chaves, D. Idalina Cavalcanti Chaves, Frederico Chaves Junior, D. Marianna Bacellar Chaves, pai, mãi manos e cunhado da finada D. Leopoldina Chaves Alvares de Azevedo, confessam-se summamente gratos á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao jazigo os restos mortaes de sua muito estimada filha, e convidam as mesmas pessoas e a todos os seus amigos e parentes para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa-vista quarta-feira 9 do corrente, pelas 7 horas da manhãa.

Cavallos furtados.

Na madrugada de 17 de abril do corrente anno, furtaram do engenho Penderama tres cavallos, sendo um castanho, castrado, bem gordo, pequena estrella na testa, passeiro e muito visto; outro mellado, com pouco carrego, uma mão branca, e um ferro na queixada direita; e outro pedrez anda de baixo a mão, tem uma cruz no quarto esquerdo e uma pinta preta na volta do pescoço: pede-se as autoridades policiaes ou a pessoa que os apprehender, o favor de mandar entregar no dito engenho, que serão indemnisados de todas as despezas.

20$ de gratificação,

Hontem (7) de tarde perdeu-se uma carta dirigida a casa de Izidorio Bastos C., no caminho da rua do Imperador para a rua do Crespo: qualquer que entregue-a no n. 63 rua do Imperador 1° andar, receberá os 20$ de gratificação.

— José Antonio da Silva Machado e Luiz Gonçalves da Costa, fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio, que tem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de miudezas na rua do Cabugá n. 12, que girava sobre á razão social de Machado & Costa, ficando o mesmo estabelecimento com todo o activo e passivo, á cargo do ex-socio Machado e o ex-socio Costa pago de seu capital e lucros e desonerado de qualquer responsabilidade. Recife 4 de junho de 1869.

Luiz José Gonçalves da Costa,
José Antonio da Silva Machado.

AO LABIO PENDENTE

MOTTE

Se o *Perú* está com gôgo
Foi farello que comeu
J. do Recife 5 de junho.

GLOSA

Se você tem, *meu Pendente*
Para apagar algum fogo,
Venha ver, porém decente
Se o Perú está com gôgo.

Depressa—não lhe dou bôlo
Pelos mottes que escreveu;
Se o *Pereira* deu p'ra tôlo,
Foi farello que comeu.

Zé Perú.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas á effectuarem no prazo de 15 dias (a contar do 1º de junho de 1869) a segunda prestação de suas acções na razão de 10 0/0. Para esse fim será encontrado o thesoureiro, desde ás 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 32, 2º andar.

O art. 8 dos estatutos dispõe que o accionista que não realisar a importancia das prestações nos prazos determinados perderá em favor da companhia a prestação anteriormente paga.

Recife, 31 de maio de 1869.

Theo. Just.
1º secretario

— Precisa-se de um menino para criado, de idade de 14 annos : a tratar na rua da Cadeia n. 33, loje de chapéos.

ATTENÇAÕ

Acaba de sahir á luz um opusculo intitulado—Uma lição sobre as fianças criminaes e seu recurso—contendo a exposição em fórma didactica de tudo quanto se acha estabelecido ácerca de tal materia pela legislação em vigor ; trabalho de summa utilidade não só para as pessoas do fôro, senão tambem para as de outra qualquer profissão, pois que mais ou menos a todos toca e interessa : acha-se á venda na livraria Universal, á rua do Imperador, pelo preço de 2$000

— Precisa se de uma boa cozinheira para casa de uma familia. e não precisa fazer compras : na rua do Rangel n. 7 se dirá aonde é.

— O abaixo assignado declara pelo presente que nada deve nesta praça nem fóra della a pessoa alguma, mais se alguem se julgar seu credor, apresente suas contas no praso de 15 dias, nesta praça, em casa de José Carneiro da Silva, Cinco Pontas n. 85. Recife 4 de junho de 1869.

José Francisco Coelho da Silva Vieira.

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos : á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama : na rua de Hortas n. 45.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello : rua Augusta n. 94.

— Precisa-se de um homem para feitor de engenho : a tratar na rua do Ouro n. 32, casa com portão de ferro.

AMA

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que engomme e ensabõe, para uma casa de familia : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, segundo andar.

— Os abaixo assignados participam ao corpo do commercio desta praça, que dissolveram amigavelmente a sociedade, que sob a razão de Siqueira & Chagas, tinham na povoação do S. Benedicto, termo de S. Bento ; assim como declaram nada dever a dita firma, tanto naquelle lugar como nesta cidade, o que fazem publico como é de lei.

Recife 31 de maio de 1869.

João de Siqueira Passos.
João Primenio das Chagas Nino.

Attenção

Precisa-se arrendar uma propriedade que tenha terreno apropriado para criação de gado, e plantações, e que esteja proximo a algum povoado não distante do Recife : na rua Direita n. 45 se informará.

— Precisa-se fallar com o Sr. João Paulino Marques, empregado na alfandega : na rua Nova n. 28, a negocio de seu interesse.

COSINHEIRO

No caes do Apollo n. 71, precisa-se de alugar um cosinheiro.

Para escriptorio

Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5 : a tratar no armazem do mesmo.

— Roga-se ao Sr. João Izidoro de Nojosa Varejão, o favor de comparecer no largo do Corpo Santo n. 19 (pavimento terreo) : negocio de seu interesse.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar : a pessoa que tiver, póde vir tratar no páteo do Terço n. 63, que se pagará bom aluguel.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria, ou mesmo de taberna : a tratar no pateo do Terço n. 63.

ALUGA-SE

um sobrado reetificado de novo e com commodos para familia, em Santo Amaro n. 17, estrada de Olinda ; a tratar na mesma, ou na praça da Independencia n. 22.

— Da-se, sob qualquer quantia, ou mesmo compra-se ou aluga-se uma negrinha que sirva para andar com uma criança : na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

— Faz-se todo negocio com um terreno situado no lugar Guahiba perto da Gloria do Goitá e da cidade da Victoria : quem pretender pode dirigir-se a casa n. 54 da rua Nova de Santa Rita.

BOM NEGOCIO

O commendador Tasso, deseja alugar por modico preço as baixas e alagados do seu sitio do Cacunda, ás quaes vão desde a ponte da estrada nova de Beberibe até quasi a estrada velha ao logar de Agua Fria, comprehendendo uma grande ilha, á qual assim como as referidas baixas se prestam muito a plantação de capim, arroz e qualquer outras plantas que percisam de terra fresca todo o anno.

O referido commendador não duvida fazer arrendamento desses terrenos e alagados por 6 ou mesmo 9 annos, e dar um anno de fogo morto a quem der fiança idonea e se obrigue a rotear os mesmos.

Attenção

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba cosinhar e engommar, para casa de familia, paga-se bem: a tratar na praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

ATTENÇÃO

Da-se por mui pouco dinheiro um grande livro com 954 paginas—Bibliotheque Orientale, ou Dictionaire Universel—Par Monsieur D'Herbelot—Autoridade da Santa Sé na America Meridional, com um supplemento e notas, tudo marginado, ou anotado pelo finado general Abreu e Lima, 1 volume.—Tentativa Theologica, ou a faculdade dos Srs. Bispos de dispensar nos empedimentos publicos do matrimonio, e de prover espiritualmente em todos os mais casos reservados ao papa, com o appendix e illustração da tentativa theologica sobre o poder dos Bispos, 3 grossos volumes, por Antonio Pereira de Figueiredo. — Dictionare de theologie par Bergier, 8 volumes. — Documentos relativos á la vida publica del libertador de Colombia y del Perú Simon Bolivar, 15 volumes.—Histoire Naturelle du Genre Humain, par J. J. Virey, 3 volumes : na rua de Hortas n. 96, das 7 as 9 horas da manhãa, ou das 3 ás 7 horas da tarde.

NA LIVRARIA FRANCEZA

PARA AS FESTAS DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO

A CIGANA

Collecção de sortes para homens e senhoras contendo mais a phrenologia das damas, varios jogos para sociedade, charadas enigmas etc. etc. etc., accrescentada, mais com o canto das moças.

Um volume nitidamente impresso 1$000

Encontra-se tambem nesta livraria, um completo sortimento de livros e cartões de de sortes para o mesmo divertimento das familias.

NA LIVRARIA FRANCEZA

Noções de grammaticas para o uso da infancia, extrahidas da grammatica portugueza do Sr. F. Sotero dos Reis por Pedro Nunes Leal.

Preço. . . . . . . 500 rs.

Nova edição melhoradamente augmentada.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno, fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforcado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camiza azul e calça cassemira cinzenta ; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir a rua da Aurora n. 26 onde será gratificado.

— Precisa-se de um feitor : a tratar no Monteiro taberna do Sr. Nicolão ou na rua do Crespo n. 23.

— Madama Puech faz publico, que tendo vendido seu estabelecimento denominado—Hotel de Europe,—e retirando-se do paiz, julga nada dever nesta praça, porém se alguem se julgar credor póde apresentar sua conta até o dia 12 do corrente. Igualmente pede aos seus devedores se sirvam vir saldar suas contas e não o fazendo, lhes repetirá este pedido nominalmente pelos jornaes.

— Victorino Antonio Martins, antigo professor de primeiras lettras, presta-se a lições para casas particulares ao sexo feminino : os que desse mister precisarem dirijam-se á rua da Santa Cruz n. 60.

CARTA PARA O SR. JOÃO ALVES DE OLIVEIRA
Á rua da Cadeia n. 33

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se a mulher livre e sem filho : na rua das Cruzes n. 35, 2º andar.

ATTENÇAO

Na typographia do *Liberal*, n. 48, á rua do Imperador, existem folhetos impressos contendo o programma do centro liberal, os quaes se vendem commodamente.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para engommar e cosinhar para uma pequena familia na povoação do Monteiro : dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19.

— Vendem-se duas casas terreas uma sita nos Afogados na rua dos Poços entrada da Piranga, com 3 salas, 3 quartos e cosinha, e outra em Olinda na rua do Amparo n. 13 : a tratar nesta typographia.

Criado

Precisa-se de um criado fiel e diligente, livre ou escravo, para uma casa de familia : a tratar na rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

— Precisa-se arrendar um sitio que tenha proporções para ter vaccas, e terra para hortaliça, sendo perto desta cidade : a tratar na rua Direita n. 106.

— Na rua de S. Francisco n. 42, preparam-se bandejas com bolos para casamentos e bailes, assim como para os festejos de Santo Antonio e S. João, com gosto e perfeição.

Vistas de Pernambuco

Encontra-se na livraria franceza uma nova e lindissima collecção de tres vistas da cidade do Recife, dando o panorama da entrada do porto e o das freguezias de Santo Antonio e S. José.

PREÇO—10$000

9—RUA DO CRESPO—9

— J. O. C. Doyle, subdito britannico, retira-se para a Europa.

— Achando-se Valeriano Manso da Costa Reis, fóra da administração de seus bens desde 1860, em virtude de sentença publicada nos jornaes desta cidade, de novo previno a todas as pessoas a que possa interessar, que elle não está autorisado a fazer contrato de especie alguma e que nenhum debito por elle contrahido será pago.

O curador,
Gervazio Rodrigues Campello.

Bollos e bouquets para Santo Antonio

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35, faz-se bollo de encommenda para Santo Antonio e S. João, sendo as encommendas feitas 3 dias antes ; bollos enfeitados proprios para presentes, e tem para vender bouquets para enfeitar bollos, por todo preço e a qualquer hora que se procure ; prepara-se bandejas de bollos para baile e casamento, tudo por barato preço.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de uma só pessoa : na rua do Rangel n. 33,

Ao commercio

Francisco de Oliveira Franco e José Victorino de Souza, fazem publico para sciencia do respeitavel corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taberna cito á rua do Rangel n. 3, que girava sobre a firma social de Oliveira & Souza, por terem vendido o dito estabelecimento livre e desembaraçado aos Srs. Ferreira & Irmão, no dia 25 de abril proximo passado, retirando-se ambos os socios pagos e satisfeitos dos fundos que tinham na predita sociedade, e com quanto julgam nada dever de sua extincta firma social, rogam todavia á quem se julgar credor por qualquer titulo a apresentar lhes sua conta no prazo de 6 dias. Recife 3 de junho de 1869.

ATTENCAO

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça, que no dia 25 de abril do corrente anno, acabou com o negocio que tinha na rua do Rangel n. 3, tanto de sua firma, como da que ultimamente existia de Oliveira & Souza, e que nada ficou devendo desta, como daquella ; porém se alguem se julgar seu credor, apresente seus documentos na rua do Livramento, sobrado n. 1, no praso de seis dias, a contar de hoje, para ser pago. Serve-se o annunciante do ensejo para scientificar a todas as pessoas que lhe são devedoras, que venham saldar suas contas para se evitar de serem avisados judicialmente pelo seu procurador.

Recife 4 de junho de 1869.

Francisco de Oliveira Franco.

— Precisa-se arrendar uma boa casa grande, sobrado ou terrea, toda forrada, com commodos para uma familia regular, e tendo sitio com arvoredos de frutos, ou baixa de capim, nas immediações desta cidade, como seja : Soledade, estrada de João de Barros ou Ponte de Uchôa : quem a tiver e queira arrendar, annuncie pelo Diario ; na certeza de que, paga-se a contento do proprietario, e da fórma que melhor lhe convenha, o que se quer é que a casa seja boa e tenha bom sitio, pois quanto ao preço será satisfeito o proprietario se o predio agradar.

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que seja perito, prefere-se escravo, paga-se bem agradando : a tratar com Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 32, sita na praça da Boa-Vista, tendo commodos para qualquer estabelecimento : a tratar na rua do Alecrim n. 39.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar : na praça da Independencia n. 39 se dirá para onde é.

Cosinheira é engommadeira

Paga-se bom aluguel por duas escravas, para cosinhar é engommar para uma pequena familia : em S. José do Manguinho casa n. 2, antes de chegar a igreja.

AMA

Precisa-se de uma ama : na rua de Agoas-Verdes n. 86, 1º andar, a tratar no mesmo lugar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 48, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado da rua de Agoas-Verdes n. 48, com bastantes commodos e muito fresco : os pretendentes dirijam-se á rua dos Martyrios n. 4, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama : na rua do Fogo n. 31.

AVISO

Tendo perdido o abaixo assignado quatro quartos de bilhetes da loteria do Rio de Janeiro, sendo os numeros 3541 e 4805, pertencentes á loteria 124 A, e os ns. 2077 e 4763 pertencentes á loteria 283 : portanto se previne á todas as pessoas que costumam descontar bilhetes premiados, que não façam negocio algum, caso toque-lhes por sorte algum premio, os quaes estavam dentro de uma carteirinha de algibeira. Recife 7 de junho de 1869.

Eduardo Luiz Cerqueira.

Confeitaria e café francez
SORVETE DE CRÉME

Todas as quinta-feiras e domingos, ha café, chá, chocolate e bolos ; todos os dias desde 9 horas da manhãa.

— Precisa-se alugar uma ama de meia idade para casa de pouca familia : na rua estreita do Rosario n. 36, 2º andar.

Mme Vve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades !
De todos os feitios !
De todas os preços !

RUA DO CRESPO Nº 4

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGES

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção ; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

GRANDE HOTEL DO BRASIL E PORTUGAL
30---RUE MONTHOLON---30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos da ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos ; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade : os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel : na praça da Independencia n. 22.

ACTOR

Ha muita necessidade de se fallar com o Sr. Procopio de Senna Santiago, na rua Direita n. 53, a negocio que não lhe deve ser estranho.

— Acha-se fugida ha oito mezes a preta escrava, de nação, de nome Maria, com 40 annos de idade, baixa e cor fula, consta que diz ser forra, e anda vendendo na freguezia da Boa-Vista, com uma bandeja pintada de encarnado, com que fugio : gratifica-se bem a quem a apprehender e leva-la a rua Imperial n. 103.

Ama de leite.

Na rua do Imperador n. 61, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite, agradando paga-se bem.

FOGOS DE ARTIFICIO

Na antiga fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, existe um completo sortimento de rodinhas, craveiros e pistolas, objectos proprios para os festejos das noites de Santo Antonio e S. João, tudo por commodo preço, e como seja a fabrica distante da cidade, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas, poderão leva-las no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia. onde tambem acharão as amostras.

— Joaquim Ferreira dos Santos, professor de dança, chegado ultimamente da Europa a esta provincia, tem a honra de participar a seus illustres habitantes, e mui principalmente aos dignos chefes de familias que lecciona em dança debaixo de toda a regra na casa de sua residencia, rua do Imperador n. 75 2º andar, nas terças, e quintas-feiras, das 3 horas da tarde, até ás 10 da noute, e aos domingos de manhãa e a noute. Promptificando-se tambem, a ir as casas particulares e collegios nos dias que para isso lhe designarem.

AMA

Precisa-se de uma mulher que saiba engommar para uma casa de familia : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, 2º andar.

Aluga se

uma preta escrava que sirva para tomar conta de um taboleiro de fazendas e vender na rua : a tratar na rua do Crespo n. 20.

Agencia de jornaes
Rua do Crespo n. 9.

Nesta casa recebem-se assignaturas para todos os jornaes de Europa e Brasil, politicos, litterarios, illustrados, de leitura, de modas para senhoras, de figurinos para alfaiates, cabelleireiros, chapellaria, de religião, de philosophia, de direito, de jurisprudencia, de medicina, de pharmacia, de commercio finanças e economia politica, de agricultura, das artes engenharia e architectura, de sciencias, de historia geographia e viagens, de pedagogia, de pintura e musica, de photographia, de caça, de magnetismo, de maçonnaria, de spiritismo, etc. As assignaturas pagam-se no acto de subscrever.

LIVRARIA FRANCEZA.

Attenção

Precisa-se fallar com o Sr. Antonio Victal dos Santos, official da guarda nacional, a negocio de muito seu interesse : na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Na rua Direita n. 2, loja de funileiro, ou no povoado dos Montes, precisa o abaixo assignado entender-se com o Sr. Manoel Calisto de Souza a negocio de seu interesse ; isto no praso de tres dias. Recife 18 de maio de 1869.

Pedro Duarte Rodrigues Franca.

Attenção

Fugio da casa de seu senhor na estrada de João de Barros, no dia 5 do corrente, a escrava Luiza, com trinta annos de idade, tendo os signaes seguintes : côr fula, desdentada, barriga um pouco grande porque se acha gravida, e tem o costume de não olhar para a pessoa com quem falla : levou vestido escuro e corpinho branco com flôres rôxas ; desconfia-se que esteja mesmo nesta cidade ou em Muribeca, lugar em que morou o seu antigo senhor, André Maria de Jesus Figueiredo : a pessoa que a pegar, póde leva-la á mesma estrada, no sitio da Exma. Viscondessa de Goyanna, ou na rua larga do Rosario n. 26 primeiro andar, que será generosamente recompensado.

AVISO.

Tendo-se desencaminhado hoje uma letra da quantia de seis centos mil réis aceita pelos Srs. Antonio Gomes Pires & C. saccada em 20 de maio proximo passado a prazo de cinco mezes, sem estar ainda sellada e sem nome do saccador, tendo-se já prevenido os aceitantes de não a pagar, senão a Manoel Alves Ferreira & C., proprietarios da dita letra : roga-se portanto de quem a achou, fazer o favor de entregar na rua da Moeda n. 5, segundo andar. Recife. 7 de junho de 1869.

Irmandade de Nossa Senhora do Bom Conselho.

De ordem de nosso irmão juiz, convido á todos os membros da mesa administrativa da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho a comparecerem no consistorio da irmandade, no dia 10 do corrente, ás 10 e meia horas da manhãa, afim de tratar-se dos interesses d'ella.

Consistorio da irmandade academica do Bom Conselho, em 7 de junho de 1869.

O secretario,
José Furtado de Mendonça.

Fogos artificiaes, na rua Nova n. 39, loja de ferragens de Souza & Guimarães.

Os proprietarios deste estabelecimento avisam ao respeitavel publico que existem as amostras dos mais lindos fogos artificiaes para os festejos dos dias dos gloriosos Santo Antonio, S. João e S. Pedro, das melhores fabricas desta cidade, assim como diversas qualidades de fogos chinezes, proprios para senhoras e crianças, comprehendendo tambem uma nova qualidade de traques americanos, os quaes admira sua bondade pelo seu pequeno tamanho, o que só com a presença dos compradores, poderão certificar-se da verdade.

PREVENÇÃO.

O abaixo assignado declara a todas as pessoas que costumam descontar bilhetes premiados da loteria do Rio de Janeiro, que não descontem o quarto de bilhete da loteria n. 124 A n. 4888, em o qual tinha associado o Sr. João Manoel Mendes da Cunha Azevedo, e ambos tinhamos assignado nas costas do dito bilhete, visto ter elle se perdido. Recife, 7 de junho de 1869.—*Eduardo Luiz Cerqueira.*

—O abaixo assignado declara, que perdeu um recibo n. 3018 passado pelo London & Brasilian Bank, da quantia de 660$000 do que já deu aviso ao dito banco, para não pagar se não á elle proprio.

Recife, 7 de junho de 1869.

José Antonio Fernandes

N. 15 RUA DA IMPERATRIZ N. 15

ILEGÍVEL

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
3---Rua da Gloria sitio do Fundão---3
CLINICA POR AMBOS OS SYSTEMAS

Consultas todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 11.

Visitas em casa dos doentes de 11 horas em diante, em caso urgente a qualquer hora do dia ou da noite.

Não se recebem chamados se não por escripto em que declare o nome da pessoa, toda rua e o numero da casa.

Especialidade em partos, operações, molestias de mulheres e meninos.

Cura radical das molestias venereas, e dos estreitamentos da uthera.

Curas radical das molestias do utero, como ulceras, flores brancas, amenonia, vegetações e catarrho, etc etc.

Recebe-se escravos para tratar de molestias ou praticar-lhes qualquer operação cirurgica. Diaria 2$000 excepto as operações.

Os melhores remedios homeopathicos conhecidos. e por preços muito commodos.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16—RUA DA CRUZ—16
S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez, presuntos, ditos em feambre, pasteis de differentes qualidades. Papeis para sortes, bollos simples e enfeitados, amendoas confeitadas e confeitos. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fructa em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao S. Francisco.
AVISO.

São convidados os Srs. accionistas desta companhia para vir ou mandar seus procuradores á estação das Cinco-Pontas receber o 11º dividendo de suas acções, concernente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1868.

Villa do Cabo, 5 de junho de 1869.

G. O. Mann,
Superintendente.

O conselheiro João Silveira de Souza, tem aberto o seu escriptorio de advogado, na rua do Imperador n. 41 primeiro andar; entrada pelo becco.

— Precisa-se para o engenho Jardim da comarca de Pedras deFogo, propriedade do Illm. Sr. João Alves de Carvalho Cesar, de uma pessôa que entenda de destillação e mais serviço de engenho preferindo-se portuguez, a tratar no mesmo engenho ou na rua da Cadeia do Recife n. 22, escriptorio de João Pereira Moutinho.

GRANDE NOVIDADE

Acham-ss expostas á venda na entrada da estação central dos Trilhos Urbanos, no Bazar Academico a rua da Imperatriz n. 13 e outros pontos desta cidade as excellentes **Perguntas e respostas em versos para a vespera e noite de Santo Antonio, S. João, Santa'Anna e S. Pedro.**

As perguntas são engraçadas e espirituosas: mas guardam o respeito devido á decencia e conveniencias sociaes: e as respostas, que são igualmente chistosas e interessantes, produzem um effeito maravilhoso, em virtude de uma combinação admiravelmente engenhosa, que, fazendo com que sejam sempre adaptadas ás perguntas, provoca nos salões em que ellas apparecem verdadeiras e frequentes salvas de palmas e applausos.

Para melhor se apreciar tão innocente distracção, que tende a operar uma completa transformação nos insulsos e vetustos brinquedos até agora usados nas festivas noites de S. João, Santo Antonio, Sant'Anna e S. Pedro, dever-se-ha deitar o masso das perguntas, depois de bem baralhadas, em um vaso ou cesta; e o masso das respostas, depois de igual operação, em outro vaso semelhante.

Em seguida a isso os homens encaminhar-se-hão para o lado em que estiver o vaso das perguntas, e, tirando uma destas ao accaso, lerão a mesma em voz alta, e de modo que possa ser ouvida pela senhora a quem fôr dirigida e por todas as pessoas que se acharem presentes.

Igual processo seguirão as senhoras, que deverão responder immediatamente, e tambem de modo intelligivel.

A excellencia de um tal passatempo, a sua superioridade sobre todos os conhecidos e actualmente usados nas noutes de S. João, está em poderem taes perguntas e repostas reproduzir-se por assim dizer ao infinito, sem dar-se nunca, por mais que as baralhem, um desparate, uma impropriedade qualquer entre a pergunta e a resposta.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 inteiro n. 964 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 1233 com a sorte de 700$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Flores (108ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da matriz de Maribeca (109ª) que se extrahirá sabbado 12 do corrente.

Preços.
Bilhete. . . . . 4$000
Meio. . . . . 2$000
Quarto. . . . . 1$000
Em porção de 100$ para cima.
Bilhete. . . . . 3$500
Meio. . . . . 1$750
Quarto. 875

Manoel Martins Finza.

COPEIRO

Para uma casa de familia, precisa-se de um bom copeiro, que seja bastante diligente e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Aurora n. 42.

COMPRAS.
Compra-se

ouro e prata e pedras preciosas, no arco da Conceição, na loja de ourives, no Recife.

MOEDAS

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Em casa de Theodoro Simon & C. compra se a bom premio moedas de prata do cunho velho: Recife, largo do Corpo Santo n. 21.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

MOEDAS
DE
OURO E PRATA.

Compram-se, offerecendo-se muito maior vantagem ao vendedor: no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

— As taboas da reducção dos pesos e medidas antigas ao novo systema metrico e vice-versa, já bem conhecidas do publico, continuam á venda nas mesmas casas, a saber; livraria franceza á rua do Crespo n. 9; encadernação parisiense á rua do Imperador n. 71; loja de papel e objectos de escriptorio á rua da Cadeia n. 31.

Batatas

a 1$200 o gigo: na rua da Madre de Deos n. 7. Gigos com 35 libras, muito boas.

— Vende-se um sitio que tem de fundo 600 palmos, a casa é edificada de novo, e tem banho atraz e fructeiras, na freguezia dos Afogados: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BOM VINHO
DO
DOURO

Chegou pelo brigue *Triumpho* e consignado á Felix Pereira da Silva, uma nova remessa de bem conhecido e excellente vinho puro do Douro em barris de 5º e 10º, garantindo-se que não tem confecção alguma; neste genero é o melhor que tem vindo ao mercado, e muito proprio para usar nas horas de comida, e vende por preço razoavel: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Aos horticultores!!!

Sementes de hortalices e de flores muito novas chegadas pelo ultimo navio de Hamburgo: a rua Nova n. 60.

PARA AS NOITES
DE
S. João, S. Antonio e S. Pedro.

Acham-se á venda sortes para homens e senhoras, um tanto agradaveis para essas occasiões de divertimentos e prazeres: nas livrarias franceza rua do Crespo n. 9, na Economica rua do Crespo n. 2, na Popular rua do Imperador n. 67, na do Sr. Cardozo Ayres rua da Cadeia do Recife n. 31, na do Sr. José Barbosa de Mello rua da Cruz n. 52, na do Sr. padre Lemos rua do Imperador n. 15, na Encadernação Parisiense rua do Imperador n. 71.

Arantes na praça da Independencia venduae bto

Botinas inglezas para homem a 8$000.
Idem idem para senhoras a 6$000.
Idem de cores canno baixo para menina a 3$000.
Idem inglezas de couro para menino a 3$000.
Idem amazonas para meninas a 3$000.
Sócos de couro para meninos a 1$000.
Diversos sapatos para creança a 1$000.
Botinas de duraque preta para senhora a 5$000.

— Faz-se sciente ao respeitavel publico que até o dia 13 do corrente estão expostos á venda na olaria do Barbalho, na villa do Cabo, uma porção de mil canos de diversos tamanhos e grossura.

Taberna

Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 94, a qual está bem afreguezada e tem poucos fundos propria para algum principiante; o motivo da venda dir-se-ha ao pretendente em particular: a tratar na Ponte-Velha n. 14 das 6 as 9 da manhãa e desta hora em diante n'esta typographia.

Sortes de S. João

Na rua da Conceição n. 36 vende-se bonitas sortes a 3$000 o cento, recebe-se tambem qualquer encommenda de bollos bem feito e por commodo preço.

— Vende-se a taberna á rua da Cadeia Nova n. 7, com os generos ou mesmo só a armação, ou se dá sociedade a quem entre com algum capital e se encarregue da gerencia: a tratar na rua do Rangel n. 3.

Potassa da Russia

Nos armazens de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 39, e caes de Apollo n. 39.

Attenção.

No largo do Carmo n. 4, vendem-se fogos de todas as qualidades, para festejar o glorioso Santo Antonio, S. João e S. Pedro, por preço commodo. Na mesma casa vende-se massa secca para bolos, mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se diversos escravos peças, vindos do Ceará no ultimo vapor, proprios para engenhos e armazens: na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

AVISO

Na rua de Santa Cecilia n. 41, vendem-se massas para bolos, com muita limpeza e perfeição.

Vende-se

uma carroça e um cavallo com arreios: na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

Libras sterlinas

Vendem-se libras sterlinas: no escriptorio de Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 1º andar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Garrafas com agua florida verdadeira á . . . . . . 1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á . . . 1$500
Latas com superior banha franceza á $200
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . . 2$500
Dita com 6 frascos muito finos á . . . $800
Oléo baboza muito fino que só a vista á $500
Sabonetes de calunga muito bonito á $240
Caixas de pó de arroz muito superior á $600
Peças de babadinho com 10 varas á $500
Caixas redondas emitando tartaruga á . . . . . 1$500
Peças de fita de cós qualquer largura á $500
Escovas para unhas muito finas á $500
Escovas para dentes fazenda muito fina á $240
Pulceiras de contas de côres para meninos á $200
Caixas de linha branca do gaz com 50 novellos á . . . $800
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . . $600
Peças de trança lisa de todas as côres á $040
Resmas de papel pautado muito fino á . . . . . . 4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á $120
Libras de lãa pa a bordados de de todas as côres á . . . 8$000
Pentes com costas de metal muito finos á $320
Novellos de linha muito grande para croxés á $320
Duzia de linha froxa para bordado á $480
Grosas de botões madreperola a muito fino á $500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e $320
Peças de fita de lãa todas as côres á $500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e . . . . . 1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á . . . . . . 2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á $060
Pares de meias cruas para meninos á $320
Canivete muito fino com 4 folhas á . . . . . . 1$500
Cartilhas da doutrina as mais modernas á $400
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á . . . . 1$200

Para fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

LIMALHA DE FERRO (muito nova).
DITA D'AÇO (idem).
DITA D'AGULHAS.

Vendem-se na botica e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROZARIO—34

Só no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Manteiga ingleza a 640, 800, 1$ e 1$500 rs. a libra, chá hysson e perola a 1$800, 2$500, 3$ e 3$200 a libra.

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

MEDIDAS
DO
NOVO SYSTEMA

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender as medidas do novo systema metrico decimal tanto para seccos como para liquidos.

Indispensavel . . .

E' inteiramente indispensavel ás casas de negocio cujas compras e vendas são effectuadas a peso, a novata bella com indicador, para de momento se conhecer a exacta reducção dos antigos pesos para os do novo systema, cuja base é o kilogramma, acompanhando a mesma tabella uma outra pela qual com a mesma facilidade se conhece o preço correspondente entre um e outro systema. Recommenda-se de preferencia a outra qualquer tabella pela sua facil comprehensão, ainda para as pessoas menos habilitadas em commercio e calculo. Achamse á venda na rua do Imperador n. 28.

AOS SRS. FOGUETEIROS
Bartholomeu & C.
VENDEM

SALILRE refinado de 1ª qualidade.
ENXOFRE em cylindro
LIMALHA de ferro (muito nova).
DITA d'aço (idem).
DITA d'agulhas.

E todos os mais preparados para os lindos fogos de côres na sua drogaria á rua larga do Rosario n. 34.

Pechincha

Vendem-se vidros para vidraça, sortidos e de boa qualidade, e bem acondicionados, a 12$ a caixa, em porção e a retalho: na rua do Vigario n. 17.

Madapolão avariado

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se peças de madapolão muito bom, com toque de avaria, de agua doce, por preço muito rasoavel.

Só no Bazar da Moda

RUA NOVA N. 30 ESQUINA DA DE SANTO AMARO SE VENDE:

Para senhoras.

Lindos leques. a imitação de san lalo a 2$ e 2$500 rs.

Ditos, com lentijuelas fazenda fina a 3$ e 4$000.

Ditos elasticos, a imitação de marfim, 5$, 9$, 11$ e 15$000.

Coques da ultima moda, lizos e com redes de contas a 3$, 3$500 e 4$000

Ditos com lindos enfeites a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 rs.

Ditos com botões de flor de laranja para noivas a 5$.

Ditos de cachos (alta novidade em Paris!) a 6$000

Lindas chapelinas de palha da Italia e de filó de seda, guarnecidas com ricos e elegantes enfetes á ultima moda a 15$, 18$ e 20$.

Chapeosinhos de veludos de lindos modelos a 15$, 18$ e 20$000.

Ditos de palha da Italia muito bem enfeitados a 12$, 14$ e 15$000.

Ditos de pennas (novidade) para senhoras a 17$000.

Gorrinhos de filó preto para luto a 9$.

Chapeos de palha americana enfeitados a 4$500 rs.

Ditos de seda para sol fazenda boa a 5$, 6$500, 10$ e 11$000.

Basquines de guipur branco bem enfeitadas e molde á ultima moda a 15$, 18$ e 20$000.

Ditas pretas com ricos enfeites de vidrilhos a 18$ e 20$000.

Sintos ricos de setim com laços a 5$, 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000.

Uma linda e rica guarnição côr de rosa, a Maria Rosa, (alta novidade) por 28$500.

Grinaldas de flores muito lindas 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Capellas de flores de laranjeiras para noivas a 4$500 e 5$000.

Especial sortimento de gravatinhas para senhoras.

Sintos de palha muito lindos a 3$000.

Luvas de pelica a duqueza, brancas, de côres e pretas, o par 3$000.

Blonde de seda preto e branco com salpicos e ramagens, o metro a 2$500, 3$, 4$800 e 6$000.

Enfeites de palha muito lindos para coques a 1$500 e 2$000.

Guipur preto e guipur branco, fazenda nova, para capinhas, corpinhos, basquines etc. etc. bonitos padrões, o metro a 3$000, 3$500, 4$, 4$500, 5$, e 6$.

Grande sortimento de bicos e rendas de guipur brancos, e pretos com fio de seda fazenda superior, de diversas larguras e preços muito baratos.

Espartilhos brancos e de cores muito bem feitos a 3$, 4$, 5$, 5$500, 7$ e 8$.

Enfeites para cabeça especial sortimento, 7$, 8$ e 9$000.

Meias cruas, fazenda superior, o par 2$.

Corpinhos enfeitados de delicados gostos a 16$ e 18$000.

Meios corpinhos de filó preto e branco a 2$500.

Lindas e ricas guarnições de côres já promptas para vestidos a 10$, 12$, 14$ e 15$000.

Bornús de lãa e seda, moda elegante a 20$000.

Cachinés de lãa de cores a 5$, 6$, e 8$.

PARA HOMENS.

Chapeos de sol, fazenda superior a 8$, 10$ e 15$000

Chapeos de castor branco, fazenda fina e forma a moda imperial a 11$000.

Corrente de plaqué iguaes ás d'ouro uma por 8$, 10$ e 12$000.

Bengalinhas de canna com castão de marfim a 4$ e 5$000.

Ditas d'aço e lenhadas ultimo gosto a 1$.

Ditas fantazia muito lindas a 1$500 e 2$000.

Bengalas fortes (para dar no Lopez) a 2$ e 2$500.

Chicotes para montaria, de 1$ a 5$000.

Camisas com peitos e collarinhos de linho deitados muito bem feitos, ns. 38 e 39 a 5$000.

E muitos outros artigos tanto para homens como para senhoras e crianças— assim como um completo e especial sortimento de miudezas, tudo recebido de custo proprio, e se vende mais barato do que em qualquer parte—no Bazar da Moda de JOSE' DE SOUZA SOARES & C.

FOGO FOGO
rua Direita n. 53.

Ha para vender um completo sortimento de fogos artificiaes, tanto para Sras., como para crianças, pistollas brancas e de cores, com 3, 4, 5 e 6 blalas, fontainas, craveiros, rodinhas singellas e dobradas, foguetinhos, buscapés, illuminações balões de seda de 2 pasmos de altura etc, etc., feito por um dos melhores artistas deste genero. Tambem ha para vender salitre, enxofre, breu, fio, facas e garfos de diversos preços e qualidades, bandeijas finas quadradas e ovaes; além do grande sortimento de ferragens, miudezas, cutelarias e trem para cozinha, etc, etc.

Rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de O. Braga & C.

Até que chegaram
SYSTEMA DE SIMA.

Grande factura de 1,500 series de pesos kilogrammas em series completas de todos os tamanhos, melhores de comprehender do que os que tem vindo ao mercado assim como medidas de metros, chegaram sómente de encommenda propria para a casa de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., rua Direita n. 53, e com diminuição de preços, venham em tempo.

Novo livro de sortes para S. João e S. Pedro.

A Pythonissa de Endor, inteiramente ineditas e interessantes, a 640 réis o exemplar, á rua estreita do Rosario n. 12, typographia de Geraldo de Mira, na encadernação parisiense á rua do Imperador livraria economica de Nogueira Medeiros á rua do Crespo n. 2.

TEMPORAL

N. 55—RUA DO QUEIMADO—N. 55

LOJA DE MIUDEZAS
DE

AFFONSO MOREIRA TEMPORAL

Está queimando os objectos abaixo declarados pelos preços seguintes:

Frascos com agua de colonia Piver verdadeira a	900
Pentes de travessa para meninas a	320
Thesouras para costura e unhas a	400
Frascos com tinta a 100 rs e	160
Libras de linhas para borbar	6$800
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Frascos com oleo de babosa á	320
Sabonete de todas as qualidades á 80, 100, 120 200 e	240
Babadinhos e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e	1$000
Garrafa com agua divina	1$400
Groza de botões de louça a	160
Peças de fita para cós com 10 varas a	500
Caixas de agulhas francezas á	160
Frascos com banha á 320 e	400
Caixas com papel amisade	700
Dito beira dourada a	1$000
Ditas envelopes a	500
Sapatinhos de lãa para meninos	400
Peças de trança de caracol e	
Pinceis para barba a	200
Pares de suspensores a	200
Frascos com agua de colonia á 320, 400, 500 e	800
Pentes com costas de metal a	320
Carteiras de marroquim a	400

Garrafas com tinta rôcha	800
Lenços brancos para mãos	200
Pares de botões para punho a	200
Frascos com cheiros 400, 800, 1$000 e	3$200
Meias cruas para homens duzia a	4$000
Abotoaduras para collete a	300
Linha de 200 jardas duzia a	1$200
Cartão com corxetes, 2 ordens	80
Bonecas de cera, todo preço.	
Espelhos grandes com moldura dourada	2$000
Ditos pequenos	200
Peças de fita para debrum de vestido	500
Botões de aço para collete á	1$200
Annil para roupa (P.) a	3$000
Calçadeiras para sapato	100
Redes pretas para cabellos a	600
Groza de botões de aço para calças a	200
Libras de linhas de côr para linhavar costuras a	1$000
Tubos ou chaminés para candieiro a gaz a	300
Globos para os ditos á 1$500 e	2$000
Trucidas para os ditos duzia	200
Pentes pretos para tirar piolhos	300
Coques muito finos a	2$500
Cartas francezas a	200
Ditas portuguezas a 120 e	200

SÃO MUITO BARATAS

Superiores saias brancas bordadas a 5$, 6$, 8$ e 10$000 cada uma.
Ditas de cambria de escocia transparente já feitas a 6$000 cada uma.

Na loja das Columnas na rua do Crespo n, 13 de Antonia Correia de Vasconcellos & C.

OFFICINA DE ROUPAS POR MEDIDA

N. 45 RUA DA CADEIA N. 45
DE

MENDES, FALCÃO & C.

SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de sêda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas. 35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga. E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reprodução.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevelot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etchepareborda.**

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clértan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro. . . DUPONCHELLE; HERMANN & TESSARA. *Pernambuco.* . MAURER et Cie.
Bahia. . . . . HABIB et Cie. *Ceara.* . . . . MAURER et Cie.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeu & C
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noã costumamos procurar attestados para acreditar nos-os preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me acheva bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

INJECTION BROU

Hygienica, Infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum adoitivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em ca do inventor BROU, boulevard Magenta, 142.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Duzias de meias para senhora fazenda boa a	4$000
Redes pretas lizas muito finas a	$320
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a	$240
Livros escripturado para rol de roupa a	$120
Talheres para meninos muito finos a	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80, 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a	$160
Duzia de phosphoros de segurança da melhor qualidade a 400 e	500
Peças de fita branca elastica muito fina a	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Peças de fitas bordadas com 3 varas a	500
Ditas de ditas bordadas com 12 metros de 2$000 a	3$000
Grozas de botões de louça muito finos a	160

Scbonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE
DE
JURUBEBA
PREPARADOS
PELO
PHARMACEUTICO
Joaquim de Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, calharro na bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 40, junto ao quartel de policia.

Libras e ouro nacional, moedas de 5 francos.

edoende-se no arco da Conceição na loja Vurives, no Recife.

GAZ, GAZ GAZ.

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa do peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

Barato que admira

Quartos de latas com bolachinhas de boas qualidades a 1$400, caixinhas com ameixas, peras e figos a 1$400, cerveja Bass, Ihlers e bell ingleza a 800 rs. a botija, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 880, arroz de primeira qualidade a 120 rs., café a 220, sabão a 180 e 220, chá miudo bom a 3$100, idem graudo a 3$, alpista a 240, toucinho de Lisboa a 440, marmelada fina a 780 a libra, doce de goiaba fino em latas e caixões de diversos tamanhos por commodo preço: só na esquina da rua da Penha n. 8.

RAPÉ POPULAR.
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema a imitação do Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás accolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officines do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

L. Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro
para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy
Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 11 á 20 por 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 a 12 por 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 37.

Relogios de ouro.

Relogios de ouro de patente com balanço de chronometro do famigerado actor John Rogers, no escriptorio de Tasso Irmãos.

Pianos inglezes.

Pianos inglezes do bem conhecido autor Charles Cadby, no escriptorio de Tasso.

Aço de milão.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

BARRIS DE SALITRE
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARNAUBA

Vende-se superior cera de carnauba em decas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

VENDE-SE

pés de laranjas cravo, já plantados em [illegible] para mudar-se, da china, pés de fructa-pão de massa, de parreiras de diversas qualidades, e de rosas: em Parnameirim, sitio junto ao portão do encanamento.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21

Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechinchar-rem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bellos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

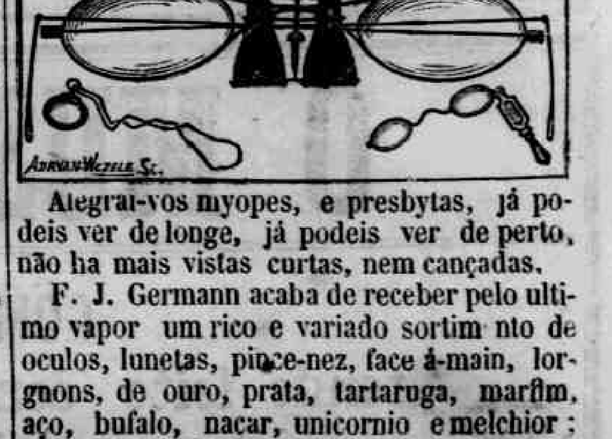
Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

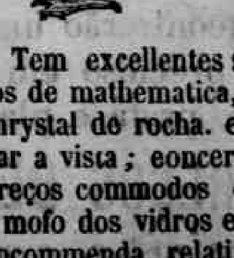
FLORES

Realmente é até onde póde chegar a perfeição d'arte. relativo a flores, a Nova Esperança apesar de ter constantemente recebido flores, confessa que ainda não havia recebido, como as que acaba de receber!!! não é exageração ellas confundem-se perfeitamente com as naturaes, e são feitas com tanta perfeição, que prestam-se mui bem ao mais caprichoso enfeite das Exmas. do mais apurado gosto!!! é explendido o sortimento, constando de modernos ramos, rosas, dalias etc., etc., de lindas côres, proprias para enfeitar-se coques, vestidos, chapéos ou outro enfeite que habil compradora quizer preparar, assim pois queiram as Exmas. virem apreciar o jardim da Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, que está repleto de flores.



Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.



O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar numero dos vidros qoe se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha. e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos preços commodos e com promptidão; tira o mofo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth &C.*, os quaes vendem á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

— Vende-se um piano de jacarandá em bom estado, de armario: na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

— Vende-se uma carteira, um guarda-louça e uma machina de costura, tudo em bom estado: na rua dos Pescadores n. 25

Sapatos de borracha

para senhoras e rapazes a 1$280: na rua Direita n. 45.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos che ros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar neste genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

VENDE-SE

Libras esterlinas, na rua da Cadeia do Recife, n. 58.

Rua do Livramento n. 26.

Cambraias de ellegantes padrões, modernas, a 400 rs. o covado.

AVARIA

DE AGOA DOCE

MADAPOLÃO de 8$ a 5$000.
DITO COQUEIRO de 8$ a 5$000.
ALGODÃOZINHO de 7$ a 5$000.
CEROULAS de 2$ a 1$500.
MEIAS CRUAS a 240 rs.
CHALES PRETOS de 6$ a 2$000.

Rua larga do Rosario

N. 22, loja do Vianna.

ADMIRAVEIS PECHINCHAS QUE SE LIQUIDAM

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como le lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como ás excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

CHAPELINAS DA ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores. vendendo-se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Explendido sortimento de

Alpacas lavradas de côres a 560

Alpacas a 560 Alpacas a 560

Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$600. SÓ NO PAVÃO

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas, sendo muito incorpado pelo barato preço de 3$600 réis, assim como peças de algodãosinho com 16 jardas á 4$500 e 5$000 réis.

ALPACAS LAVRADAS COM LISTAS A 500 RS. SÓ O PAVÃO VENDE

Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de alpacas lavradas com os mais lindos padrões listrados e com flores matisadas, sendo este artigo uma grande pechincha, por se terem comprado umas poucas de caixas e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Chales

PELERINAS DE CROCHÉ A 8$, 10$000 E 12$000

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e mais bonitas romeiras ou pelerinas de filó e croché que se vendem a 8 e 10$ e 12$.

GRANDE PECHINCHA

EM

PERCALLAS

A pataca o covado

PERCALLAS A 320 RS.

AOS DEZ MIL COVADOS

PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o comprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

COBERTORES DE LÃ PARA O INVERNO DE 3$000 á 6$000

Chegou para a loja do Pavão, um grande sortimento dos melhores cobertores, de lã de carneiro, sendo muito grandes e muito encorpados, que se vendem de 3$ até 6$000 cada um, em relação ás differentes qualidades, é pechincha; a elles antes que se acabem.

Casemiras da moda

NA

LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

Lãazinhas a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos e roupas de meninos, sendo tão encorpadas como chitas, pelo barato preço de 240 rs. o covado.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrões com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 1$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDOS A 1$000

Na loja do Pavão, vende-se superior alpacão ou gurgurão para vestidos, sendo n'este genero o mais moderno e mais bonito que tem vindo ao mercado com differentes côres, sendo mais largo que alpaca e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

Novidade Novidade

GURGURÕES DE SEDA PARA AS FESTAS DO MEZ DE JUNHO

Chegou pelo vapor de 14 do corrente, para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um brilhante sortimento dos mais modernos e mais bonitos gurgurões de seda, para vestidos, tendo padrões miudinhos e graúdos, com lindas listras matisadas, assentadas nas mais delicadas côres, como sejam, verde, bismark, lyrio, azul, perola, etc. etc., assim como ditos lisos de todas as côres, garantindo-se que na actualidade não ha uma fazenda de mais gosto nem de mais phantasia do que esta que se vende por preço muito rasoavel, no estabelecimento de Felix Pereira da Silva.

RICOS VESTIDOS DE BLOND

11—RUA DO QUEIMADO—11

DE

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum.

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imtando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

MOLESTIAS do PEITO

HYPOPHOSPHITOS

do Dr CHURCHILL

XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO

CHLOROSE ANEMIA

CORES PALIDAS

XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA

TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA

PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione, PARIS

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 38, Boulevard Sébastopol, Paris.

[illegible]

Pernambuco: Hh. Maurer et Cª.

PILULES DE VALLET

As **Pilulas de Vallet**, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

VALLET

Deposito | em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevrolet.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito | em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevrolet.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

AVISO

aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito | em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevrolet.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

Encanamento de agoa e gaz.

Cános de ferro estanhado e com porcelana, ditos de chumbo de todas as grossuras.

Pesos pelo novo sistema

Ternos dos novos pesos completos e a retalho: á venda, rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

— Vende-se a dinheiro ou a praso a padaria a vapor sita em Una, a qual se acha livre e desembaraçada: os pretendentes podem entender-se no mesmo lugar com seu proprietario, ou com Rocha Lima & Guimarães, na rua da Cadeia n. 40, e Necome les Maria Freire, no caes de Apolo.

— Vende-se uma negra de idade de 30 annos, perfeita cosinheira e de muito boa conducta: na rua da Concordia n. 136; tambem aluga-se.

FARINHA DE

MANDIOCA

Superior farinha de mandioca recentemente chegada de Santa Catharina, vende-se a preço commodo a bordo do brigue allemão *Lina*, fundeado defronde do trapiche do Exm. Sr. barão do Livramento; a tratar a bordo do mesmo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.

Rodas d'agoa.

Moendas de canna.

Taixas de ferro, batido fundido.

Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.

Alambiques de ferro.

Formas para purgar assucar.

E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

XAROPE PEITORAL

DE

RABO DE TATU'

PLANTA DO BRASIL

E expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica, hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO POR

JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

PHARMACEUTICO

Pernambuco rua larga do Rosario n. 10.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua Commercio, n. 42.

BAZAR UNIVERSAL

20—Rua Nova—20

Carneiro Vianna

Nesté BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

LIQUIDAÇÃO

NA NOVA LOJA Á RUA DO CRESPO N. 17,

DE

Antunes Guimarães & C.

Esteiras da India e balões de todas as qualidades.

Cambraias de côres, percalias, finas brilhantinas de côres, lanzinhas de todas as qualidades, etc. etc.

Ricos cortes de seda de côres e pretas lavradas.

Ditos ditos de cambraia branca bordada para casamentos.

Riquissimos cortes de vestidos de blond.

Poupelina de seda, novo gosto no mercado.

Damascos de duas larguras de todas as côres.

Saias bordadas de novo gosto.

Camisas bordadas para senhora.

Basquines pretas de seda.

Casaquinhos de casimira de côr de novo gosto.

Ricas colchas de seda adamascadas.

Ditas adamascadas de côres.

Alpacas lisas de côres novas.

Ricas fronhas, lenços, rendas e bicos bordados.

Bramantes e bretanhas finas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar.

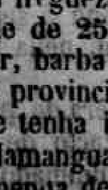
Foguinhos chinezes artificiaes para noites de Santo Antonio e S. João

Acaba de chegar grande sortimento dos mais interessantes foguinhos chinezes e de bengalla artificiaes, proprios para meninos soltarem dentro de salas, sem queimar ou offender por serem fabricados especialmente para divertimento de crianças: no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravo fugido.

Fugio no dia 11 do corrente mez as 8 1/2 hora da noute o escravo Antonio, preto, de nação, idade 48 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, barbado com falta de dentes na frente, quando anda parece querer cochear de uma perna, levou uma trouxa de roupa com calças de algodão azul, de listra e brim pardo, camisas de lista azul e algodão riscado: quem o pegar leve-o ao seu Sr. José Gomes Leal, na rua da Imperatriz, sobrado n. 15 ou na rua da Cadeia escritorio n. 56 que será gratificado.



No dia 19 do corrente mez fugio do engenho Conceição da freguezia da escada o cabra Thomaz, idade de 25 a 30 annos, altura e corpo regular, barba curta, natural de Mamanguape da provincia da Parahiba: presume se que elle tenha ido para o Recife, ou villa de Mamanguape. Roga-se a pessoa que o aprehender de o entregar no Recife a Domingos Alves Matheus, na rua do Vigario n. 21, ou no engenho Conceição da Escada a seu senhor o Exm. Barão de Araçagi, que a recompensará com generosidade.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 24 DE MAIO

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE CAMARAGIBE.

(Continuação)

3. Empregados em disponibilidade, moeda do paiz .... 9:799$998
4. Ajudas de custo ao cambio de 27 d. sts. por 1$ .... 40:000$000
5. Extraordinarias no exterior idem .... 30:000$000
6. Ditos no interior moeda do paiz .... 20:000$000
7. Commissões de limites e de liquidação de reclamações .... 40:000$000

Art. 5.º O ministro e secretario de estado dos negocios da marinha é autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de .... 7.715:160$716

A saber:

1. Secretaria de estado. 101:210$000
2. Conselho naval..... 37:500$000
3. Quartel-general da marinha .... 14:012$199
4. Conselho supremo militar.......... 10:932$000
5. Contadoria.......... 59:200$000
6. Intendencia, accessorios e conselhos de compras .... 123:881$800
7. Auditoria e excutoria. 3:420$000
8. Corpo da armada e classes annexas.......... 572:404$000
9. Batalhão naval...... 104:437$680
10. Corpo de imperiaes marinheiros .... 988:802$416
11. Companhia de invalidos .... 10:146$766
12. Arsenaes.......... 2,066:571$910
13. Capitanias de portos. 229:005$270
14. Força naval.......... 2,393:997$950
15. Navios desarmados.. 38:708$800
16. Hospitaes.......... 182:267$000
17. Pharóes.......... 102:063$625
18. Escola de marinha e outros estabelecimentos scientificos .... 153:055$448
19. Reformados.......... 118:543$852
20. Obras.......... 255:000$000
21. Eventuaes.......... 150:000$000

Art. 6.º O ministro e secretario de estado dos negocios da guerra é autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de .... 13,855:872$691

A saber:

1. Secretaria de estado. 210:681$000
2. Conselho supremo militar.......... 42:178$000
3. Pagadoria das tropas da côrte.......... 33:060$000
4. Archivo militar e officina lithographica..... 25:976$000
5. Instrucção militar... 318:000$000
6. Arsenaes de guerra e armazens de artigos bellicos etc.......... 1,800:865$280
7. Corpo de saude e hospitaes.......... 727:840$100
8. Exercito.......... 7,823:419$300
9. Commissões militares 80:000$000
10. Classes inactivas.... 1,382:844$011
11. Ajudas de custo..... 60:000$000
12. Fabricas.......... 201:000$000
13. Presidios e colonias militares .... 250:000$000
14. Obras militares..... 500:000$000
15. Despezas eventuaes. 400:000$000

Art. 7.º O ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda é autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de... .... 28,431:742$771

A saber:

1. Juros, amortização e mais despezas da divida externa fundada, ao cambio par de 27.... 8,277:005$445
2. Ditos da dita interna idem.......... 7,505:008$000
3. Ditos da dita inscripta antes da emissão das respectivas apolices e pagamento em dinheiro das quantias da mesma divida menores de 400$ na fórma do art. 95 da lei de 24 de Outubro de 1832.......... 100:000$000
4. Caixa da amortização, filial da Bahia, e empregados da substituição e resgate do papel-moeda.......... 58:900$000
5. Pensionistas e aposentados.......... 1,506:449$430
6. Empregados de repartições extinctas...... 15:993$357
7. Thesouro nacional e thesourarias de fazenda. 1,408:934$000
8. Juizo dos feitos da fazenda.......... 78:320$000
9. Estações de arrecadação.......... 3,305:270$614
10. Casa da moeda e officina de estamparia e impressão do thesouro nacional.......... 150:280$000
11. Administração de proprios nacionaes e de terrenos diamantinos.. 57:343$000
12. Tipographia Nacional e *Diario Official*...... 170:000$000
13. Ajudas de custo.... 35:000$000
14. Gratificações por serviços temporarios e extraordinarios.......... 25:000$000
15. Ditas por trabalhos fóra das horas do expediente.......... 50:000$000
16. Despezas eventuaes, sendo 3,093:818$592 para differenças de cambio, calculadas as remessas ao cambio médio de 20 ¼.......... 3,133:818$592
17. Premios de letras, descontos de bilhetes da alfandega, commissões, corretagens, seguros, juros reciprocos, agio de moedas e metaes.......... 400:000$000
18. Juros do emprestimo do cofre dos orphãos.. 300:000$000
19. Obras.......... 950:000$000
20. Exercicios findos... 200:000$000
21. Adiantamento da garantia de 2 % provinciaes á estrada de ferro de Pernambuco...... 213:333$333
22. Dito á da Bahia.... 320:000$000
23. Dito á de S. Paulo .. 471:117$000
24. Reposições e restituições.......... $
25. Pagamento do emprestimo do cofre dos orphãos.......... $
26. Dito de bens de defuntos e ausentes.......... $
27. Dito de depositos de qualquer origem...... $

Art. 8.º O ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas é autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 11,819:699$710

A saber:

1. Secretaria de estado. 150:000$000
2. Sociedade auxiliadora da industria nacional... 6:000$000
3. Acquisição de plantas, sementes, etc.......... 20:000$000
4. Auxilio ao Dr. Martins, etc.......... 10:000$000
5. Eventuaes.......... 20:000$000
6. Jardim botanico da lagôa de Rodrigo de Freitas.......... 12:000$000
7. Dito idem do passeio publico.......... 10:000$000
8. Corpo de bombeiros. 64:413$000
9. Illuminação publica.. 570:159$280
10. Garantia de juros ás estradas de ferro..... 2,311:125$800
11. Estrada de ferro de D. Pedro II.......... 1,400:000$000
12. Obras publicas geraes e auxilio ás provinciaes 400:000$000
13. Inspecção geral das obras publicas do municipio.......... 848:044$190
14. Esgoto da cidade.... 876:120$000
15. Telegraphos...... 300:000$000
16. Terras publicas e colonisação.......... 1,161:600$000
17. Catechese e civilisação de Indios.......... 80:000$000
18. Subvenção ás companhias de navegação a vapor.......... 2,786:000$000
19. Correio geral...... 770:740$140
20. Instituto commercial. 14:600$000
21. Museo nacional..... 8:900$000

CAPITULO 2

Receita geral

Art. 9.º A receita geral do imperio é orçada na quantia de.... 73,000:000$000

Art. 10. Esta receita será effectuada com o producto da renda geral arrecadada dentro do exercicio da presente lei, sob os titulos abaixo designados:

Ordinaria

1. Direitos de importação para consumo.......... 38,500:000$000
2. Ditos de baldeação e reexportação.......... 16:000$000
3. Ditos idem para a Costa d'Africa.......... 300$000
4. Expediente dos generos estrangeiros, navegados por cabotagem, livres de direitos de consumo, etc.......... 720:000$000
5. Dito dos ditos do paiz 130:000$000
6. Dito dos ditos livres, elevado ao dobro..... 190:000$000
7. Armazenagem....... 260:000$000
8. Premios de assignados 40:000$000
9. Ancoragem.......... 240:000$000
10. Imposto da doca.... 130:000$000
11. Ditos de 15 % de exportação do páo-brasil.......... 2:000$000
12. Dito de 5 % elevados a 9.......... 13,520:000$000
13. Ditos de 2 ½ % da polvora e dos metaes preciosos em pó.......... 40:000$000
14. Ditos de 1 ½ % do ouro em barra....... 700$000
15. Ditos de 1 % dos diamantes.......... 36:000$000
13. Expediente de capatazias.......... 190:000$000
17. Juros das acções das estradas de ferro da Bahia e de Pernambuco.. 90:400$000
18. Renda do correio geral.......... 520:000$000
19. Dita da estrada de ferro de D. Pedro II....... 2,500:000$000
20. Dita da casa da moeda.......... 12:636$000
21. Dita da senhoriagem da prata.......... 115:000$000
22. Dita da lithographia militar.......... 5:000$000
23. Dita da typographia nacional.......... 110:000$000
24. Dita do *Diario Official* 7:600$000
25. Dita da casa de correcção.......... 104:000$000
26. Dita do instituto dos meninos cegos....... 1:300$000
27. Dita da fabrica da polvora.......... 4:000$000
28. Dita da de ferro do Ypanema.......... 100$000
29. Dita dos telegraphos electricos.......... 20:000$000
30. Dita dos arsenaes... 90:000$000
31. Dita de proprios nacionaes.......... 58:300$000
32. Dita de terrenos diamantinos.......... 40:000$000
33. Renda do imperial collegio de Pedro II..... 72:000$000
34. Fóros de terrenos e de marinha, excepto as do municipio da côrte, e producto da venda de posses ou dominios uteis daquelles terrenos de marinha, cujo aforamento fôr pretendido por mais de um individuo a quem a lei não mandar dar preferencia, ou não sendo esta requerida em tempo, os quaes serão postos em hasta publica para serem cedidos a quem mais der. 10:600$000
35. Laudemios, não comprehendidos os provenientes das rendas de terrenos de marinhas da côrte.......... 25:000$000
36. Decima urbana..... 1,580:000$000
37. Dita idem de uma legua além da demarcação.......... 33:000$000
38. Dita addicional das corporações de mão-morta.......... 140:000$000
39. Sellos novos e velhos da chancellaria.. 2[illegible]:000$000
40. Ditos das patentes dos officiaes da guarda nacional.......... 98:000$000
41. Dizima de chancellaria.......... 75:000$000
42. Joias das ordens honorificas.......... 20:000$000
43. Matriculas das faculdades de direito e de medicina.......... 140:000$000
44. Sello do papel fixo e proporcional......... 2,950:000$000
45. Premios de depositos publicos.......... 18:000$000
46. Emolumento (incluidos os da policia)..... 334:000$000
47. Imposto de transmissão de propriedade.... 2,750:000$000
48. Imposto pessoal..... 260:000$000
49. Dito sobre vencimentos.......... 360:000$000
50. Dito dos despachantes, correctores e agentes de leilões.......... 40:000$000
51. Dito sobre lojas, casas de desconto, etc... 1,250:000$000
52. Dito sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricados em paiz estrangeiro.......... 34:000$000
53. Dito sobre casas de modas.......... 3:600$000
54. Dito no consumo de aguardente.......... 168:000$000
55. Dito do gado de consumo.......... 170 000$000
56. Dito de 20 % das loterias.......... 1,245:674$000
57. Dito de 15 % dos premios das mesmas.. 350:320$000
58. Dito sobre datas mineraes.......... 120$000
59. Taxa dos escravos... 516:000$000
60. Venda de terras publicas.......... 20:000$000
61. Concessão de pennas d'agua.......... 60:000$000
62. Dizimos.......... 12:000$000
63. Armazenagem de aguardente.......... 45:000$000
64. Cobrança da divida activa.......... 400:000$000

Extraordinaria.

65. Contribuições para o monte-pio.......... 550$000
66. Indemnisação...... 490:000$000
67. Juros de capitaes nacionaes.......... 150:000$000
68. Producto de loterias para fazer face ás despezas da casa de correcção e do melhoramento sanitario do imperio.......... 77:700$000
69. Dito de 1 % das loterias, na fórma do decreto n. 2,936 de 16 de junho de 1862....... 43:200$000
70. Venda de generos e proprios nacionaes.... 110:000$000
71. Receita eventual..... 920:000$000

73,000:000$000

Depositos.

1. Emprestimo do cofre dos orphãos.......... 1,714:000$000
2. Bens de defuntos e ausentes.......... 210:000$000
3. Ditos do evento..... 8:200$000
4. Premios de loterias.. 49:750$000
5. Depositos de diversas origens.......... 2,650:000$000

4,631:950$000

CAPITULO III

Disposições geraes.

Art. 11. O governo fica autorisado para emittir bilhetes do thesouro até somma de 8,000:000$000 como antecipação de receita no exercicio desta lei.

Art. 12. Ficam em vigor todas as disposições da lei do orçamento antecedente que não versarem particularmente sobre a fixação da receita e despeza, e não tiverem sido expressamente revogadas.

Art. 13. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1869.

O SR. PEREIRA DA SILVA requer urgencia para apresentar um projecto de lei elaborado pelas commissões reunidas, 1ª do do orçamento e da fazenda, afim de vigorar por mais seis mezes o actual orçamento de 1868 a 1869.

Approvada a urgencia pela camara, e concedida de novo a palavra ao Sr. Pereira da Silva, faz elle uma exposição dos motivos do projecto que apresenta.

PROROGAÇÃO DO ORÇAMENTO.

Vem á mesa, é lido, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o seguinte projecto da lei:

« As commissões reunidas, 1ª do orçamento e da fazenda, tem a honra de propôr á consideração da camara o seguinte projecto de lei:

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1.º O orçamento vigente de 1868 a 1869 será prorogado durante seis mezes, se antes deste prazo não tiver sido promulgado o de 1869 a 1870.

« Art. 2.º Autorisa-se o governo a fazer quaesquer operações de credito, quer para preencher o *deficit* de 1868 a 1869, na importancia de 13,814:058$143, quer para as despezas propostas pelo ministerio da guerra em pedido de credito de 17 de maio corrente de 20,395:632$852, quantia necessaria para o primeiro semestre do exercicio de 1869 a 1870, em consequencia da continuação da guerra.

« Paço da camara dos deputados, em 24 de maio de 1869.—*Pereira da Silva.—A. J. Henrique.—Perdigão Malheiro.—J. C. de Menezes e Souza.—D. A. Figueira.*

Estando esgotada a ordem do dia, o Sr. presidente dá a ordem do dia, e levanta a sessão.

LITTERATURA.

Carta de ! á seu amigo ? ? ?

CHARO ? ? ?

Por mais que desse tractos á memoria á ver se me lembrava de alguma linda moreninha, nossa conhecida, a quem pudesses ter dedicado os bonitos versos, que publicaste no *Diario* de 22 de maio, foi em balde, não consegui; mas, disse comigo: isso não póde ficar assim, heide por força descobrir quem é essa rainha da aurora, que está perdendo seu tempo com o gelado ? ? ?

Tive uma idéa feliz: lembrei-me, que dentro da minha estante, tão estragada, como a bibliotheca de Alexandria depois de incendiada por Omar, tinha eu guardado em um cantinho o *kalendario dos melhores casamentos da provincia.*

Peguei o precioso livrinho, e depois de ter tirado cuidadosamente o involucro de poeira em que elle estava mettido, o abri, e lendo-o pela terceira vez, vi a pagina segunda o nome de uma bella moreninha, que me tinha escapado ás duas primeiras leituras, e então fez-se a luz em meu espirito.

Eureka !! disse com os meus botões, e acredita, que tive vontade de imitar o celebre Archimedes, e, ufano de minha descoberta, sahi pelas principaes ruas da cidade, mettido em trajos menores, e gritando como um louco; mas, meu amigo, lembrei-me, que os tempos de agora não são como os já passados, e que se eu por acaso assim fizesse, não daria déz passos, sem ser agarrado pelos fortes pulsos de dous policiaes, e conduzido, apezar de toda resistencia, para a bem conhecida —casa de orates.

Feita a descoberta fui outra vez ao *Diario*, e puz-me a combinar os diversos attributos, que déste á tua moreninha, com os que eu sabia que tinha a por mim encontrado. Depois de um exame minucioso a duvida deixou de pairar em meu espirito. Vi que os attributos deuma e de outra se casavam perfeitamente, e então firmei a certeza de que a virgem a quem dirigiste teus versos era justamente a que eu conhecia, e cujo nome estava nomeu incomparavel livrinho. Realmente *cabellos negros, olhos bellos e de matar, labios purpurinos, semelhando concha perfumosa, que ao abrir-se mostar perolas lusentes nos engastes coralinos, rosto mimoso. face avelludada, mãos divinas, talhe gentil, pés de fada,...* todos esse encantos, toda essa belleza sem par tem a linda moreninha. Cauzou-me porem admiração a immensidade de exigencias, que fazes da decima quadra em diante para poder ficar *á geito teu coração.* Bem sei que elle é mais frio, que o *lagedo d'um jasigo*, e que contém mais gêlo, que toda Siberia famosa. Mas qual é o coração, por mais frio e gelado que seja, que não se rende á chamma do olhar sublime daquella deosa ? !...

O proprio peito de um morto bateria cheio de vida ao toque gulvanico de suas divinas mãosinhas....

Digo-te com franqueza: qualquer um de seus encantos teria por si só força bastante para apaixonar-me loucamente !... e todos reunidos me dariam na phraze de Bocage: « Morte, morte de amôr melhor que a vida. »

E' precizo, na verdade, ser-se soberanamente insensivel, para não morrer de amores por esse ser indefinivel que reune em si tão sublimes encantos !!!! Oh! eu te façojustiça, meu charo ???; quem escreve com tanto sentimento, como tu, não é possivel que tenha o coração gelado....

A ultima quadra de teus mimosos versos bem mostra quanto amor ainda existe em teu coração de moço.... Foste inspirado ao escrevel-a, ella é digna da penna divina do amante de Leonor.... Se eu fosse poéta quereria que meus versos revellassem tanto sentimento quanto estes:

> Esse raio, bella nympha,
> Será minh'alma, que Deus
> Erguendo do nada, prende
> Nos negros cabellos teus.

....

Não podem palavras mais bellas exprimir mais bello sentimento !!! A tua poesia merecia bem ser fechada com aquella chave de ouro

....

Tinha vontade de copiar todas as demais quadras, e analysando-as mostrar as bellesas, que cada uma dellas encerra; mais isso seria, por certo. muito arrojo da parte de um rasteiro prosador; e não foi esse o meu intento ao escrever-te estas linhas.

A minha carta tem sómente por fim dizer-te que a mysteriosa moreninha a quem dirigiste tão bonitos versos, é muito minha conhecida, e que, do mesmo modo que ella, muitas outras teem o nome escripto no meu kalendario, livrinho muito apreciavel por ser o unico n'esse genero, e que é o alvo de minhas aspirações futuras.... Podera não ser assim.... elle é o fiel indicador dos *melhores casamentos da provincia !!..*

Eu estou bem certo de que, para consulta-lo, muita gente seria capaz de andar dez legoas á pé, muito embora soffresse de callos ....

Adeus. Talvez te cause alguma especie o modo porque eu vou assignar-me; porem deves lembrar-te, que alguem já disse ser o homem uma *interjeição de bigódes*; não é por tanto para admirar que, quem ainda não os tem, como eu, se assigne sómente

!

Horas amargas

AO SR. ? ? ?

> Nesta vida de espinhos e flores,
> Se resente o prazer de amargor,
> Dos queixumes d'um peito abatido
> Brotam risos descrentes de amor.
>
> Quem não sente amarguras e prantos
> Quando julga esta vida feliz?
> Fatal sina, á que nós nos curvamos,
> Gratos sonhos de amor contradiz.
>
> E assim nós vivemos sonhando,
> E cahimos cansados no chão:
> Nos illudem risonhas miragens,
> Nos alenta enganosa visão.
>
> São ligeiros os dias serenos,
> Que contamos de amor e prazer,
> Destacados minutos d'um seculo
> Que se eleva e nos faz abater.
>
> Negra nuvem nos tolda a existencia
> Na virente e azulada estação,
> Peregrinos da terra, que somos,
> Não percamos da crença o clarão.
>
> Não vacillo, nem tremo de susto,
> Que a descrença é partilha d'atheus:
> O futuro me alenta e me anima
> Nas ardentes promessas de Deus.

Recife 28 de maio de 1869.

C. V.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Primeira parte

O BRAÇAL LAVRADO

(Continuação do n. 126.)

IX

Uma hora de amor.

Ha triumphos tão completos, que fazem mal. Nem todas as sorpresas são alegres. Contaram-me um facto bem singular. Gabava-se Dawsky, o famoso domador de serpentes, de lançar a mão, á primeira vista e sem preparativos, a qualquer reptil. Um americano brincalhão, porque não tem a França o privilegio exclusivo das farçadas, poz uma manhãa no intervallo da cama do seu amigo Dawsky uma serpente preta, terrivelmente salpicada de amarello, e assentou-se de charuto na bocca, á espreita das sensações que o despertar do domador devia trahir. Este acordou: vio a pequena serpente e sorrio. Era realmente um homem intrepido, porque não manifestou outros cuidados que não fossem o receio de espantar o animal. Avançou precatadamente a mão e apanhou a serpente pelo pescoço. Apenas, porém, nella tocou cahio para traz sem sentidos.

A serpente era de papelão.

Tinha o contacto de uma materia inerte, a sorpresa, fulminado o mesmo homem, que acabava de sorrir friamente ao pensamento de uma luta mortal.

N'uma ordem de idéas muito menos excentricas, interroguem o seu medico, e perguntem-lhe o que succederia se, sob a influencia, por exemplo, de um ciume, de uma colera violenta, déssem aos musculos da perna o impulso necessario para metter uma porta dentro, e que—e supponho que isto se passe ás escuras—a porta se achasse totalmente aberta.

E falla bem o proverbio que zomba dos arrombadores de portas escancaradas.

O medico ha de com effeito responder-lhes, que, em dez vezes, nove quebrariam a perna.

Cumpre-nos confessar que não é sem custo, que deduzimos estas enfadonhas parabolas á proposito de Julia Maynotte, a suave e nobre creatura; convêm, porém, confessar que o moço lavrante estava seu tanto na posição do americano Dawsky ou do homem que désse no vacuo um pontapé homerico.

Em vez de resistir, Julia dissera: — Como hei de ir para Paris ? Como me hei de lá esconder ?

E devem notar, que muitos minutos haviam já decorrido, sem que ella concedesse á singela eloquencia de André mais que distrahida attenção.

E todavia o nosso André não desmaiou como Dawsky, nem teve no coração cousa alguma deslocada.

Não. Era uma alma joven e vigorosa, e tambem uma alma singela,— e ainda ha pouco nos occorrera o termo. Amava sériamente, amplamente, santamente accrescentaremos sem que nos importe a banalidade da emphase. Participava do gigante e da creança. Só vio a salvação do seu idolo, e considerou-se feliz.

— Não te desdigas ! exclamou, quando Julia procurava colher ainda no ar as palavras que lhe haviam escapado; seria indigno de ti.

Haviam de novo desmaiado as côres de Julia; ella, porém, não levantou os olhos.

André continuou quasi em seguida:

— Vaes direitinha para Paris na diligencia, e tranquillamente; fia-te em mim. Viverás lá como te parecer; o dinheiro fica nas tuas mãos.

— E receberei o menino ?

— Não, respondeu André; isso não póde ser: Seria um indicio. É preciso que eu esteja descançado á teu respeito. Em Paris serás uma senhora solteira. Hão de procurar uma mulher casada, uma mãi. A tua segurança reside nisto.

— Mas o nosso filho ?

— Tens confiança em Magdalena, que o amamentou ?

Levantou Julia os olhos, afinal. Estavam arrasados de lagrimas.

— Era demasiado feliz !... murmurou.

— Ah ! isso sei eu ! exclamou angustiado o lavrante. Faça o que fizer, sempre tu has de ser quem soffrerá mais.

— Julia prorompeu em soluços. Teve então a expansão que devera ter vindo mais cedo.

— Por Deus te peço, supplicou ella: por Deus te peço, ó meu André, que me não mandes para Paris !

André tirou da algibeira a carteira que conhecemos, e que continha as quatorze notas de 500 francos.

— Ahi levas os teus papeis, disse elle; são os unicos que te devem servir até ao momento em que Deus nos reuna. Voltas a ser qual eras: Giovanna Maria Reni, dos condes Bozzo. Não fizeste mão casamento. Seriam tratados de insensatos os impostores que quizessem estabelecer algo de commum entre ti e o pobre André Maynotte, cujo pai nem sequer entre os lacaios do teu podéra ser admittido. Não és rica, nem tens que dissimula-lo [illegible] conhecidas os informações da [illegible]; mas tão pouco és pobre, porque para passar alguns dias máos, tens a nossa modesta riqueza. Possues em Paris alliados, parentes, entre outros, o coronel. Como não tens precisão da sua bolsa, hão de ser-te prestaveis. Não me has de escrever, porque seria arriscar-se [illegible] tua alma ? Conheço-te bem, sei que me és dedicada, e isso me basta. Eu hei de escrever-te, pondo no sobrescripto teu nome de Giovanna Maria Reni, e dirigindo a carta para a estação do correio. [illegible] novas de nosso filhinho. [illegible] estão reguladas e decididas. [illegible] que me dizes, [illegible]

— Estou prompta, meu marido, balbuciou Julia por entre lagrimas.

Depois, pendurando-se-lhe ao pescoço, e, podemos asseverar que do fundo d'alma, accrescentou:

— Oh ! tu és grande ! és bom ! Amo-te muito, meu André !

Ficaram por um instante abraçados.

— Tenho uma fome diabolica ! disse André alegremente. Julia não se moveu, e tornou-se cada vez mais triste.

Com as mãos apoiadas nos hombros de Julia e os olhos cravados nos della, proseguio André:

— Voltemos ao começo da nossa conversação, minha filha; fallavamos do banquete isolado, com que, na solidão da mata, celebrámos os nossos esponsaes. Rodeia-nos outra vez o perigo, e outra vez nos achamos a sós, sob as vistas da Providencia. Hoje como então, é o nosso pobre futuro toldado por uma nuvem que só Deus póde dissipar. O que te dizia nos vastos bosques de murta da nossa terra, vou agora repetir-te. Vê. Ajoelhou.—Hoje como então, estou a teus pés, Julia, minha esperança, minha adorada ventura. Deferindo á minha supplica, outorgaste-me daquella vez um dia, e que dia ! alegre, enamorado, descuidoso e que valeu por uma longa vida. O tempo urge. e ahi está o sol que nos adverte. Não te peço um dia todo; apenas te imploro uma hora de satisfação e de amor, para que o meu duplo thesouro se componha de duas adoradas memorias.

Julia levantou-se; releve-a elle, e seccando-lhe com dois beijos os olhos marejados, accrescentou:

— Não quero que se chore mais.

Respondeu-lhe Julia:

— Hoje como então, sou eu tua, meu querido André, e farei o que me pedes.

Tomou do cabaz e abrio-o. Tirou vinho, fructa e algum comer grosseiro, que pos no chão relvoso. André [illegible] vistas commovidas [illegible] movimentos. Parecia-lhe [illegible] coração de Julia, [illegible] lagrimas. [illegible]

o suppormos. André era o homem da sua escolha, o seu primeiro, o seu unico amor. Lançára-se-lhe ella um dia nos braços cheia de enthusiasmo e sem reserva.

Mas ha pouco estava distrahida ! Os que compõem tratados que intitulam — A *mulher*, ou são cegos ou presunçosos. Por mais penetrantes que sejam as suas vistas, affirmo-lhes que em presença destes mysterios e destes caprichos, destas transformações e destas miragens, são uns cegos; por maior que seja o seu talento de observação, por mais proximos que se julguem de attingir a preciosa faculdade de adevinhar, não passam de umas creanças presunçosas. Estava Julia ha pouco distrahida: um pensamento lhe occorrera mesmo no meio daquella agitação, um pensamento que nada tinha com o marido nem com o filho. Pensamento peccaminoso ? Isso não! Pensamento egoista ? talvez. Existem profundos vincos, recantos obscuros nestas almas, que variam não só de umas para outras, senão ainda e incessantemente com relação á si proprias: riqueza prodigiosa da obra do Creador ! Analysem no seu cadinho, se um cadinho possuem, novecentas noventa e nove destas almas; estudem-nas com intelligencia e com sciencia, e nada terão conseguido, porque hão de ver a milesima rir-se-lhes nas bochechas, manifestando no vicio thesouros de virtude, ou na virtude alguma gangrena occulta, mysteriosa mordedura do vicio. Não haviam achado nas outras almas nenhuma igual, nem cousa que servir-lhes podesse para a definição desta. Trabalhem, pois; destinem um dia á este labor, e voltem ao seu peculio de conhecimentos adquiridos, para lhe juntarem esta nova conquista, para lhe darem o competente lugar na sua collecção, e para ao menos compararem, suprema ventura dos que se votam a colligir.

Achou o homem das Mil e uma Noutes, folhas seccas, em vez de sequins. O vento entrou no museu e baralhou-lhe os rotulos. Póde isto muito bem dar-se ! E ahi estão como a gallinha que puzeram a chocar ovos de pata. [illegible] as

rolhas saltaram fóra; só o ar substitue o precioso nectar; e não faltou zurrapa que se transformasse em vinho generoso, nem nobre licôr que se tornasse vinagre.

Apezar da emphase com que os professores fallam, *a mulher* não existe: o que por ahi vemos são *mulheres.*

Milagrosas dadivas do céo, flôres adoradas, que em si contem, com os simplices que a medicina emprega, ogora a vida e logo a morte.

E realmente é já importante o conhecer alguns destes simplices; os que á este ponto chegam, esforçam-se e duvidam. Só os principiantes, velhos ou moços, tem a singeleza de entoar hymnos de triumpho, e de, com o seu orgulho digno de lastima, pensarem que conhecem a flôra completa d'aquelles temiveis canteiros.

Julia dispozera tudo n'uma pedra coberta de musgo, em torno da qual a herva da mata, alta, delgada e sempre verde, mesmo que o calor a seque, formava macia alfombra. Passára o ardor do dia; prolongava-se a sombra dos robles, emquanto o sol descia lentamente no limpido firmamento. A aragem tepida agitava as tranças do arvoredo. Era tempo de amar.

Estava ha pouco distrahida: por duas vezes o dissemos, e não sem amargura. Nem sombra havia já de tal. Porque havemos de ser severos ? Veio buscar André pela mão e conduzio-o para junto da improvisada mesa. Assentaram-se ao lado um do outro, e começaram a comer. Quiz André, n'um toast silencioso, que a primeira libação fosse compartida, e uma lagrima daquelle triste vinho de aldeia lhes humedeceu os labios collados n'um beijo. Nos primeiros momentos foi uma festa estoica e como uma leva atirada por aquelle nobre moço ás angustias da separação. Veio depois não sei que alegria grave e serena á [illegible], cuja pintura nos [illegible]. [illegible] é o verdadeiro termo: aquelles estavam assentados ao banquete do martyrio.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. ..